Relatório de Sustentabilidade do ano 2025

AÇORES | DESTINO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL

Rev. 06



GOVERNO DOS AÇORES

AÇORES
no rumo da sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade do ano 2025

Rev. 6

Código: EC14_06

Elaboração: Açores DMO

Data de atualização: Novembro 2026

Aprovação: José Toste

Contactos: sustainableazores@azores.gov.pt | https;//sustainable.azores.gov.pt

Índice

01. Nota introdutória 4

02. Governança e Gestão do Destino 10

03. Desempenho Global e Método 24

04. Desempenho do Destino no Ambiente 30

05. Desempenho do Destino na Sociedade e Cultura 53

06. Desempenho do Destino na Economia 78

07. Notas finais 82

08. Anexos 84

Anexo 1 - Ponto de situação das Ações do Plano de 2025 - Grupo de Acompanhamento 86

Anexo 2 - Ponto de situação das Ações do Plano de 2025 - Green Teams 126



01. Nota introdutória

Mensagem da Açores DMO

Em 2025, os Açores completaram seis anos como destino turístico certificado pela EarthCheck e o segundo com o Selo Ouro. Este relatório presta contas desse percurso: mostra como evoluíram os principais indicadores ambientais, sociais e económicos do destino, compara-os com os níveis de referência da EarthCheck e com as metas dos planos regionais, em particular do Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA 2030), e identifica com transparência onde estamos no bom caminho e onde temos de fazer mais.

Este relatório só foi possível com o envolvimento ativo de muitas entidades: departamentos do Governo Regional, serviços de estatística, observatórios, municípios, as Green Teams das nove ilhas, empresas e associações. Cada uma contribuiu com dados, conhecimento e tempo, e é a elas que se deve, em grande parte, o resultado que aqui se apresenta. Sabemos, no entanto, que há margem para ir mais longe e trazer mais entidades e mais vozes para este trabalho, porque a sustentabilidade do destino não é tarefa de uma só organização.

A evolução deste relatório ao longo das sucessivas edições reflete também o amadurecimento do próprio destino. A certificação trouxe método, exigência e uma cultura de monitorização que hoje faz parte da forma como pensamos e gerimos o turismo nos Açores. Medimos melhor, comparamos com referências internacionais, acompanhamos as metas que nós próprios fixámos e assumimos com clareza os resultados que ainda não alcançámos.

Queremos que este documento seja mais do que um requisito de certificação. Deve ser uma ferramenta de trabalho para todos os que, nas suas áreas, contribuem para um destino mais sustentável. Deve ser também um instrumento de planeamento e de apoio à decisão para os decisores políticos, que lhes permita perceber onde as políticas estão a resultar, onde é preciso corrigir o rumo e onde investir.

Consideramos que esta edição representa um salto qualitativo na forma como o destino avalia e comunica o seu desempenho. Não é um ponto de chegada. Nas próximas edições queremos continuar a melhorar: com mais e melhores dados, com maior participação das partes interessadas e com uma ligação cada vez mais próxima entre o que medimos e o que decidimos.

A todos os que tornaram este relatório possível, o nosso agradecimento. E a todos os que ainda não fazem parte deste caminho, o convite para se juntarem a nós.

Novembro 2026

A equipa da Açores DMO
Coordenador - José Eduardo Toste
Vogal - Mafalda Sousa
Vogal - Carlota Dâmaso

Relatório de Sustentabilidade

Retrospectiva e ferramenta de monitorização

Medir para melhorar: O que este relatório mostra e a quem se destina

O Relatório de Sustentabilidade do Destino Açores sistematiza, comunica e monitoriza o trabalho que a Região Autónoma dos Açores tem vindo a desenvolver em prol da sustentabilidade. É elaborado pela Açores DMO, com reporte da evolução das iniciativas e dos projetos incluídos no Plano de Ação de Sustentabilidade do Destino Turístico Açores 2030, cuja 5.ª atualização foi publicada em setembro de 2025.

Mais do que um balanço anual, este documento mostra o caminho que os Açores têm trilhado desde 2019. Dá conta das estratégias, dos projetos e das medidas que, ilha a ilha, contribuem para um desenvolvimento sustentado do território, equilibrando as dimensões ambiental, social, cultural e económica.

O relatório responde a **três públicos:**

- Para a **EarthCheck**, é a base da avaliação anual do desempenho do destino nas 12 áreas-chave de certificação;
- Para as **entidades que executam o Plano de Ação,** é uma ferramenta para acompanhar o progresso e identificar onde é preciso fazer mais;
- Para **quem vive, trabalha ou visita os Açores**, é uma forma transparente de saber, com números, como está o progresso do arquipélago.

Os resultados de desempenho apresentados usam **os dados estatísticos mais recentes e referem-se, sempre que possível, ao ano completo de 2025**. Quando não é o caso, o ano de referência vem indicado junto a cada valor



Áreas de Certificação Chave (KPAs)

Açores: 245 mil residentes e 4,6 M de dormidas

Ilhas

9

três grupos: Oriental, Central e Ocidental

Residentes

245.328

31/12/2025 · INE, estimativas revistas em 2026

Área do destino

232.196 ha

CAOP 2024 (DGT) · EarthCheck 2024 usou 232.655 ha

Dormidas

4.595.793

2025 · todos os tipos de alojamento · +4,6 %

Passageiros interilhas

1.037.359

desembarcados em 2025 · 992.705 em 2024

Empresas e operadores turísticos

7.117

2025 · 1,83 % com certificação de sustentabilidade

Fonte: INE; SREA (Turismo 2025; passageiros aéreos); Açores DMO; Earthcheck (benchmarking 2025)

A autoridade do Destino Turístico dos Açores na certificação

A Açores DMO (Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores) é a entidade que recolhe e submete os dados anuais de benchmarking à Earthcheck (entidade certificadora) e coordena o reporte e a comunicação dos indicadores alcançados pela Região Autónoma dos Açores.

Medida de atividade Earthcheck: Total de residentes no destino + (Total de noites de hóspedes / 365) + (Total de visitantes diurnos / (3 x 365)).

Certificação

Seis anos certificados, o segundo com **Selo Ouro** da EarthCheck em 2025

Em 2025,

A Região Autónoma dos Açores alcança o nível II do Selo Ouro da EarthCheck, entidade acreditada pelo GSTC (Global Sustainable Tourism Council). Marca-se assim o sétimo ano da certificação dos Açores como o primeiro arquipélago do mundo certificado como destino turístico sustentável.

A certificação valida e reconhece o trabalho que o destino tem desenvolvido em prol de um desenvolvimento sustentável, e esse reconhecimento ganha agora um peso acrescido. Desde 27 de setembro de 2026, as novas regras europeias contra o greenwashing proíbem alegações ambientais genéricas e selos de sustentabilidade sem certificação independente. Neste contexto, o posicionamento dos Açores como destino sustentável distingue-se por estar sustentado numa verificação externa e independente, reforçando a credibilidade da Região e das empresas que promovem o destino.

O selo tem um significado diferente para cada público:

Para quem nos visita, é a garantia de que o turismo nos Açores é gerido com regras e resultados monitorizados e verificados de forma independente;
Para as empresas, é uma vantagem num mercado em que os viajantes escolhem cada vez mais destinos responsáveis;
Para os açorianos, Para os açorianos, é a certeza de que o turismo pode crescer de forma responsável, preservando os valores naturais e culturais dos Açores e trazendo benefícios concretos para as comunidades através de mais emprego, rendimento e oportunidades.

O caminho continua: o objetivo é alcançar o Selo Platina da EarthCheck em 2028.



Cronograma de Certificações

2019
Estatuto Bronze
EarthCheck

2020
Nível I Selo Prata
EarthCheck

2021
Nível II Selo Prata
EarthCheck

2022
Nível III Selo Prata
EarthCheck

2023
Nível IV Selo Prata
EarthCheck

2024
Nível I Selo Ouro
EarthCheck

2025
Nível II Selo Ouro
EarthCheck



02. Governança e Gestão do destino

Uma certificação feita por muitos

Como se organiza a ação conjunto entre entre a Região, as ilhas e a comunidade

A sustentabilidade do destino não é tarefa de uma só entidade. A Açores DMO coordena uma rede que junta serviços do Governo Regional, municípios, empresas, associações e cidadãos das nove ilhas.

Todo o trabalho desenvolvido em prol da sustentabilidade do destino é realizado numa ação conjunta e concertada entre diversos intervenientes.

Ao longo de todo o processo, os diferentes grupos de trabalho cooperam entre si, dando diversos contributos para tomadas de decisão mais conscientes e eficientes.

A Açores DMO operacionaliza, assim, através do Comité Consultivo, do Grupo de Acompanhamento e dos Fóruns de Acompanhamento, promovendo um trabalho consistente na identificação de prioridades estratégicas, na definição de soluções e na monitorização da sua implementação.



Cada estrutura tem um papel definido:

Comité Consultivo (CCSDTA) — orienta a estratégia e valida as prioridades;
Grupo de Acompanhamento (GASDTA) — reúne as entidades regionais que executam as ações do Plano;
Fóruns de Acompanhamento (FASDTA) — abrem a discussão à comunidade, aos parceiros e ao setor turístico;
Fóruns da Cartilha (FCSDTA) — juntam as entidades subscritoras da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores;
Green Teams — nove grupos de trabalho, um por ilha, responsáveis por identificar prioridades e oportunidades de melhoria em cada território, contribuindo ativamente para o desenvolvimento e implementação de ações locais.

Açores DMO

Os Açores como exemplo lá fora

Partilhar o que funciona e aprender com quem faz melhor

No contexto de partilhar e conhecer práticas que possam adotadas no rumo da sustentabilidade, os Aç orgulhosamente, uma inspiração a nível mundial.

A Açores DMO partilha o que funciona no arquipélago, inspirar parceiros locais e destinos de outros países, e traz volta o que aprende com eles.

Neste sentido, a Açores DM **participou em 202!** em diversos **eventos e projet** , difundindo o caso dos Açores, c regional, nacional e internacional.

Algumas das Ações em que a Açores DMO participou:

- **Projeto Coastour** - Acompanhamento do desempenho em matéria de sustentabilidade das PMEs de Turismo Rural Costeiro em 5 países da Europa.
- **Projeto SMART COAST** - Gestão Sustentável dos Fluxos de Visitantes para um Turismo Resiliente em Áreas Costeiras.
- **D3HUB** - Projeto Comunitário para capacitação de uma lista restrita de destinos turísticos. A Açores DMO participou no setor da Ação Climática.
- **Projeto PIRATE** - Estudo da poluição por lixo marinho nos Açores através de tecnologias avançadas, dados *in situ* e modelação preditiva. O projeto desenvolverá ferramentas inovadoras para monitorização do lixo marinho e apoiará a tomada de decisões baseada em dados.
- **Projeto de revisão dos critérios do Rótulo Ecológico da UE para serviços de alojamento turístico** - Participação nos grupos de trabalho de análise técnica e oportunidades de melhoria do Rótulo Ecológico da UE.
- **T4T Expert Group (políticas turísticas em toda a UE)** - Participação em grupos de trabalho para para apoiar a transição verde e digital do ecossistema relacionado com o turismo, especialmente na proteção da perspectiva das regiões mais remotas.

Alguns dos projetos com envolvimento da Açores DMO...



Projeto Europeu Smart Coast – EAPA 0068/2024

O projeto europeu Smart Coast – EAPA 0068/2024 promove a gestão sustentável dos fluxos de visitantes e a valorização responsável das zonas costeiras, através do desenvolvimento de ferramentas e iniciativas que incentivam um turismo mais equilibrado, resiliente e consciente da importância dos ecossistemas costeiros.

A ilha de São Miguel, nos Açores, foi selecionada como território-piloto para a introdução de estratégias inovadoras em matéria de gestão sustentável dos fluxos turísticos. O percurso pedestre PR1 SMI – Vigia de São Pedro foi identificado como o principal foco de intervenção, devido à sua localização estratégica e potencial de valorização. Embora rica em biodiversidade e património natural, esta área encontra-se atualmente subvalorizada e vulnerável aos efeitos da erosão costeira.

Conservação e gestão dos ecossistemas

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

13 AÇÃO CLIMÁTICA



Webinar "Acelerando a Transição Sustentável no Turismo"

Este webinar tem como objetivo apresentar a plataforma SustainableLabel.eu, uma ferramenta prática de diagnóstico e apoio à transição sustentável das PME do setor do turismo, bem como o Galardão Miosotis Azores, promovido pela Azores DMO.

A plataforma SustainableLabel.eu foi desenvolvida no âmbito do projeto COASTOUR, projeto cofinanciado pela União Europeia, com o objetivo de apoiar as PME do turismo na melhoria do seu desempenho em matéria de sustentabilidade.

Conservação e gestão dos ecossistemas

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

13 AÇÃO CLIMÁTICA



Colóquio: Gestão e Uso Sustentável da água na Agricultura

A Associação de Agricultores da Graciosa, em parceria com a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, através da Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação, promoveu o colóquio "Gestão e Uso Sustentável da Água na Agricultura", uma iniciativa integrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O colóquio englobou o Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia em Produção e Consumo Sustentáveis, previsto na Medida C05-i05-RAA-m02 – "Investimento público no âmbito da I&DI e da dupla transição verde e digital", integrada no Investimento C05-i05-RAA – Relançamento Económico da Agricultura Açoriana.

O programa tem como objetivo disponibilizar ações de transferência de conhecimento que abranjam as principais fileiras agrícolas e respondam às necessidades dos agricultores e dos serviços técnicos.

Gestão dos recursos de água doce

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



PIRATE

O projeto PIRATE, é cofinanciado pelo FEDER, por meio da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais no âmbito do Programa Açores 2030 em 85% e em 15% pela RAA por meio da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento, através do Sistema de Incentivos PRO-SCIENTIA.

PIRATE estuda a poluição por lixo marinho nos Açores através de tecnologias avançadas, dados in situ e modelação preditiva. O projeto desenvolverá ferramentas inovadoras para monitorização do lixo marinho e apoiará a tomada de decisões baseada em dados. PIRATE promove o crescimento azul, a gestão sustentável dos recursos marinhos e a inovação tecnológica (RIS3), posicionando os Açores como líder em conservação e sustentabilidade.

Conservação e gestão dos ecossistemas

14 PROTEGER A VIDA MARINHA









GREEN TEAMS

Nove ilhas, Nove equipas
As Green teams levam o Plano de Ação a cada ilha

Estão constituídas, desde 2019, nove *Green Teams* - uma por ilha - que permitem, de forma regular, discutir a evolução das ações em prol da sustentabilidade, dinamizadas no território.

As Green Teams são compostas por representantes dos municípios e das entidades públicas e privadas representativas nos vários setores económicos, sociais, ambientais e culturais.

Refira-se que a Açores DMO está bastante próxima das 9 *Green Teams*, tendo um canal aberto (e-mail e Grupo WhatsApp) para que todos os elementos comuniquem e reportem a evolução das ações a seu cargo e possam partilhar iniciativas que se encontram a promover nos seus territórios ou boas práticas de que tenham conhecimento.

Adicionalmente, a Açores DMO realiza 2 encontros anuais com cada *Green Team*, com o objetivo de obter contributos de todosm em termos de expetativas, prioridades e pontos de situação das ações.

Plano de Ação 2030

Um plano com metas até 2030

Cada ação tem um responsável, uma meta e um prazo

O Plano de Ação para a Sustentabilidade do Destino é o espelho do compromisso da Região Autónoma dos Açores no desenvolvimento contínuo e holístico do território, constituindo um guia orientador da atuação da Região no rumo do desenvolvimento sustentável do mesmo.

Este é desenvolvido com contributos de todas as estruturas de gestão pública, integrantes do Grupo Trabalho Interno, dos elementos que constituem as Green Teams e da comunidade em geral.

Pretende-se que os Açores se afirmem, cada vez mais, como um destino turístico líder e de referência, que se distingue pela sua performance sustentável, onde se encontra um equilíbrio entre as dimensões ambiental, económica, social e cultural.

As ações propostas no Plano de Ação visam a sustentabilidade do destino nestas quatro vertentes e revelam um compromisso direto no cumprimento e respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), definidos pelas Nações Unidas.

Consultar Plano de Ação

ODS PRIORITÁRIOS



12 ODS no centro da ação

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, a Região assume doze como prioritários. São aqueles em que o turismo e as políticas regionais têm maior impacto, da transição energética e da ação climática ao trabalho digno, à educação e ao consumo responsável, aos recursos de água potável e proteção da vida marinha. Cada ação do Plano contribui para pelo menos um destes objetivos.

Ações em 2025

Comprometidos com o desenvolvimento transversal e contínuo, capaz de dar resposta aos desafios atuais, os Açores atualizam, anualmente, o seu Plano de Ação para sustentabilidade, assumindo novas ações a implementar e metas a atingir, o que permite ao destino manter a sua jornada rumo ao desenvolvimento sustentável

O Plano de Ação para a Sustentabilidade publicado em setembro de 2025 enumerou um conjunto de 219 ações. Porém, só foi possível apurar o ponto de situação de 166 delas.
Nos Anexos I e II apresenta-se de forma mais detalhada o ponto de situação da execução das ações do Plano de Ação de 2025.



"Concluídas" inclui as ações executadas e concluídas em 2025. "Concluída e contínua" inclui ações executadas em 2025, mas que dado o carácter anual permanecem no Plano de Ação de 2026.

Cartilha de Sustentabilidade dos Açores

Organizações a mudar a forma de trabalhar
a Cartilha acelera a transição das organizações açorianas

A Cartilha da Sustentabilidade, criada em 2017, é uma iniciativa de adesão voluntária que pretende auxiliar e acelerar a transição de organizações nos Açores para modelos de negócio mais sustentáveis e resilientes.

A iniciativa **abrange** os **setores público, privado e associativo**, no rumo à adoção de práticas de desenvolvimento sustentável, com base na Agenda 2030 da ONU:



A atuação da Cartilha é feita através de sessões de consultoria personalizada, workshops de capacitação, fóruns para partilha de boas práticas e disponibilização de recursos e ferramentas online.

A subscrição por parte de uma entidade revela o seu compromisso em implementar medidas e estratégias de sustentabilidade a nível social, ambiental e económico, que beneficiem a comunidade local e toda a Região.

196
Entidades ativas

202
Manifestações de interesse

549
Utilizadores

Saber mais

5 Momentos, 1 Percurso

O Modelo da Cartilha desde 2023

Em 2023 foi lançado um novo modelo da Cartilha, adequando-a aos novos desafios da sociedade. Neste novo modelo, as autarquias da Região aderiram em conjunto, assumindo a responsabilidade e compromisso de adotarem práticas sustentáveis. A Cartilha da Sustentabilidade atualizada abrange entidades e departamentos de **todos os setores**, deixando de ser alavancada apenas pelo setor do turismo.

Este novo modelo mostra o caminho ao traduzir os desafios em ações concretas – **Conhecer**, **Capacitar**, **Priorizar**, **Envolver** e **Reportar**. Cada Entidade Subscritora é apoiada na sua jornada rumo à sustentabilidade, tendo em conta a sua dimensão, setor e nível de maturidade no tema.

Este novo modelo é o resultado de uma reflexão alargada com as partes interessadas sobre o percurso da iniciativa, fruto da experiência de vários anos na sua implementação e da auscultação direta de quase 100 entidades de diversos setores de atividade.

Ver Guia dos Momentos



77
Capacitar

42
Priorizar

11
Envolver

2
Reportar

A Sustentabilidade no Centro da Estratégica Turística

Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores - 2030

Em 2023, o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores foi alvo de uma revisão profunda, necessária para adequar o destino às constantes alterações dos padrões de consumo e das tendências de procura, que, atualmente, criam desafios no setor turístico. Uma vez mais, foram dinamizados mecanismos alargados para a auscultação dos residentes, empresários e operadores turísticos.

A natureza continua a ser o principal motivo de visita, mas a estratégia aposta também em produtos complementares: gastronomia e vinhos, cultura e bem-estar. A aposta em produtos que permitem programação durante todo o ano, e por todo o território insular.

O PEMTA 2030, publicado em julho de 2023, apresenta a sustentabilidade como elemento intrínseco da política central do desenvolvimento do destino, tendo como premissas:

1. **Liderar pelo exemplo** — consolidar os Açores como destino sustentável de referência internacional.
2. **Distribuir melhor os visitantes** — reduzir a sazonalidade e gerir a capacidade de carga de cada ilha.
3. **Gerar mais valor** — elevar a qualidade, qualificar os profissionais, modernizar práticas e criar sistemas de informação.
4. **Chegar a mais pessoas** — reforçar a notoriedade do destino com promoção digital e internacional.

Consultar PEMTA



A sustentabilidade é o elemento intrínseco da política central do desenvolvimento do destino Açores

Visão:

Em 2030, os Açores lideram o panorama internacional, reconhecidos como um destino de natureza sustentável, exclusivo, com um património cultural singular, onde o turismo contribui positivamente para o desenvolvimento económico e social, garantindo a satisfação dos residentes, empresas e turistas.

Missão:

Evoluir no sentido da concretização dos objetivos da sustentabilidade, por via de ações continuadas de práticas de proteção e preservação dos recursos naturais e histórico-culturais nas 9 ilhas; da modernização dos serviços relacionados com a atividade turística; e da implementação de um sistema de informação para monitorização e adaptação das políticas de gestão do destino.

Fonte: PEMTA 2030



Comunicação Digital

9,3 mil visitantes num ano

Comunicar o que se faz para que mais gente participe

sustainable.zores.gov.pt | janeiro a dezembro 2025

Entre janeiro e dezembro de 2025, o website da DMO – Sustainable Azores – registou um forte alcance global, recebendo a visita de **5,5 mil utilizadores ativos** (visitantes únicos), que geraram um total de **9,3 mil sessões** (visitas totais).

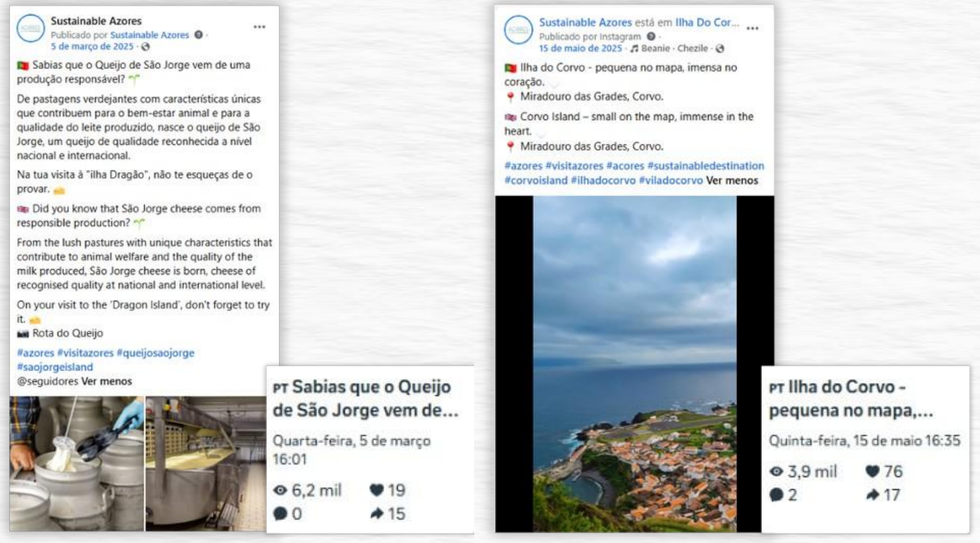
Apenas **54,8% dos visitantes do website são nacionais**, num total de 100%, destacando-se entre os países representados, os Estados Unidos da América com 11,8%, Vietnam (3,95%), Alemanha (2,52%) e Irlanda (2,47%).

TOP 5 de páginas mais visitadas no website

1	Home
2	Cartilha de Sustentabilidade dos Açores
3	Certificação
4	Recursos
5	Boas Práticas

Estatísticas - Redes Sociais - Sustainable Azores (Açores DMO)

	Facebook	Instagram
Alcance	s/d	11,4 mil
Interações	1,3 mil	762
Visitas ao perfil	2,7 mil	984
Visualizações	62,0 mil	25,1 mil
Novos seguidores	78	94



Conteúdos com mais destaque
(Desempenho total: Facebook e Instagram) - s/d: sem dados



Inquéritos de Satisfação

Perceção dos residentes dos Açores face ao desenvolvimento do turismo na região

833 inquéritos - 2024 - Época Alta
Inquéritos realizados apenas nas ilhas de maior movimento turístico: São Miguel, Terceira e Faial.

48,1%
concorda que o turismo é bom para a sua ilha

41%
estão satisfeitos com o desenvolvimento atual do turismo no destino

75,7%
concorda que o destino está a seguir um modelo de turismo sustentável

Impactos da atividade turística mais referidos

	Positivos	Negativos
Impactos económicos	Atrai investimentos para a ilha	Aumento os preços dos bens/produtos/serviços
Impactos sociais	Cria postos de trabalho para os residentes	Falta de recursos humanos qualificados no turismo
Impactos culturais	Valorização do património imaterial	Diminuição da autenticidade da oferta local da ilha
Impactos ambientais	Conservação do património natural	Aumento dos níveis de poluição

Fonte: Relatório do inquérito de satisfação aos residentes do OTSA, época alta 2024.

O QUE PENSAM OS TURISTAS

Cerca de 90% dos turistas saem satisfeitos dos Açores

No inverno os resultados da perceção são iguais ou melhores do que no verão em todos os indicadores. Deve-se continuar na aposta de que os Açores são um destino bom para se viajar no inverno.

satisfeitos ou muito satisfeitos com a viagem

ÉPOCA ALTA	ÉPOCA BAIXA
89,6%	90,2%

tencionam regressar aos Açores

ÉPOCA ALTA	ÉPOCA BAIXA
83,2%	87,2%

recomendariam o destino

ÉPOCA ALTA	ÉPOCA BAIXA
80,3%	80,5%

organizaram a viagem sem pacote turístico

ÉPOCA ALTA	ÉPOCA BAIXA
74,8%	79,5%

PONTO DE ATENÇÃO

ÉPOCA ALTA	ÉPOCA BAIXA
19,8%	23,4%

Só cerca de 1 em cada 5 turistas sabe que os Açores são o primeiro arquipélago do mundo certificado como destino turístico sustentável.

A sustentabilidade é motivo de viagem para 12,6% (época alta) e 8,8% (época baixa). Os turistas valorizam o que o selo protege — paisagem, limpeza e tranquilidade acima de 90% nas duas épocas — mas ainda não o associam à certificação.

Fonte: OTSA, Inquérito à Satisfação do Turista que Visita os Açores — época alta 2025 (616 inquéritos) e época baixa 2025/2026 (623 inquéritos), realizados em São Miguel, Terceira e Faial.



03. Desempenho Global e Método

Resultados do Benchmarking de 2025 e evolução do desempenho

12 de 16 indicadores ao nível ou acima da linha de base

MELHORES PRÁTICAS 6			ACIMA DA LINHA DE BASE 6			ABAIXO DA LINHA DE BASE 4		
Resíduos enviados para aterro	m³ por pessoa/ano	0,53 +10,4% ▲	**Consumo de energia**	GJ por pessoa/ano	49,6 −19,5% ▼	**Consumo de água potável**	m³ por pessoa/ano	85,0 −0,7% ▼
14,5% melhor que as melhores práticas			10,8% melhor que a linha de base			5,3% pior que a linha de base		
Dióxido de enxofre (SO_2)	kg por pessoa/ano/ha	0,95	**Emissões de GEE (âmbitos 1 e 2)**	t CO_2eq por pessoa/ano	2,97 −22,3% ▼	**Operadores certificados**	% dos operadores	1,8%
89,4% melhor que as melhores práticas			26% melhor que a linha de base			3,2 p.p. abaixo da linha de base (5%)		
Espaços verdes	% da área do destino	91%	**Análises de água conformes**	% das análises	97,0% −0,1 p.p. ▼	**Óxidos de azoto (NO_x)**	kg por pessoa/ano/ha	10,99
71 p.p. acima das melhores práticas			27 p.p. acima da linha de base			22,1% pior que a linha de base		
Reciclagem de resíduos	pontuação EarthCheck	87,8 +19,2 pts ▲	**Áreas de conservação**	% da área do destino	24%	**Taxa de homicídios**	% da população	0,011% +0,002 p.p. ▲
7,8 pontos acima das melhores práticas (80)			4 p.p. acima da linha de base			acima da linha de base (0,001%)		
Taxa de furtos	% da população	0,02%	**Taxa de desemprego**	% da população ativa	4,9% −0,7 p.p. ▼			
1,58 p.p. melhor que as melhores práticas			1,6 p.p. melhor que a linha de base					
Taxa de agressões	% da população	0,16%	**Poupança de água**	pontuação EarthCheck	65,1			
ao nível das melhores práticas			15,1 pontos acima da linha de base					

▲▼ melhorou face a 2024 ▲▼ piorou face a 2024

Fonte: EarthCheck, Benchmarking Assessment Report — Região Autónoma dos Açores, dados de 1 jan. a 31 dez. 2025 (relatório de 30 out. 2026).

Linha de base: nível a partir do qual o desempenho é considerado acima da média; melhores práticas: nível dos destinos com melhor desempenho.

Como avaliamos o desempenho do destino?

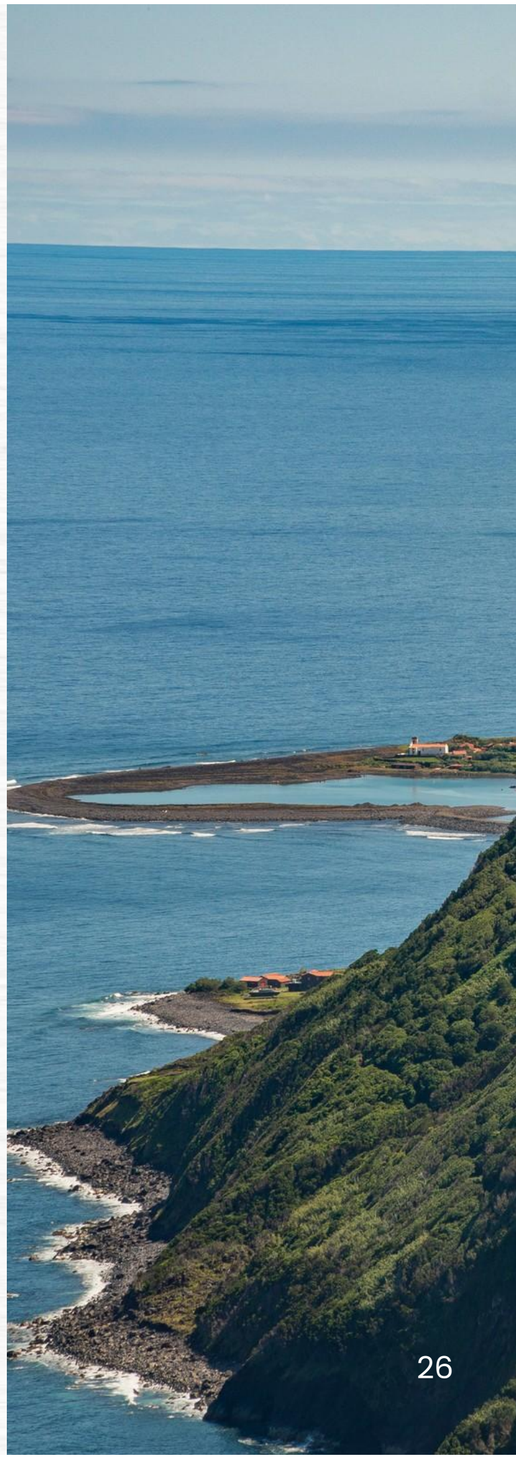
A análise dos indicadores de desempenho ambiental, cultural, social e económico do destino Açores assenta em **duas referências complementares**:

Níveis de referência EarthCheck

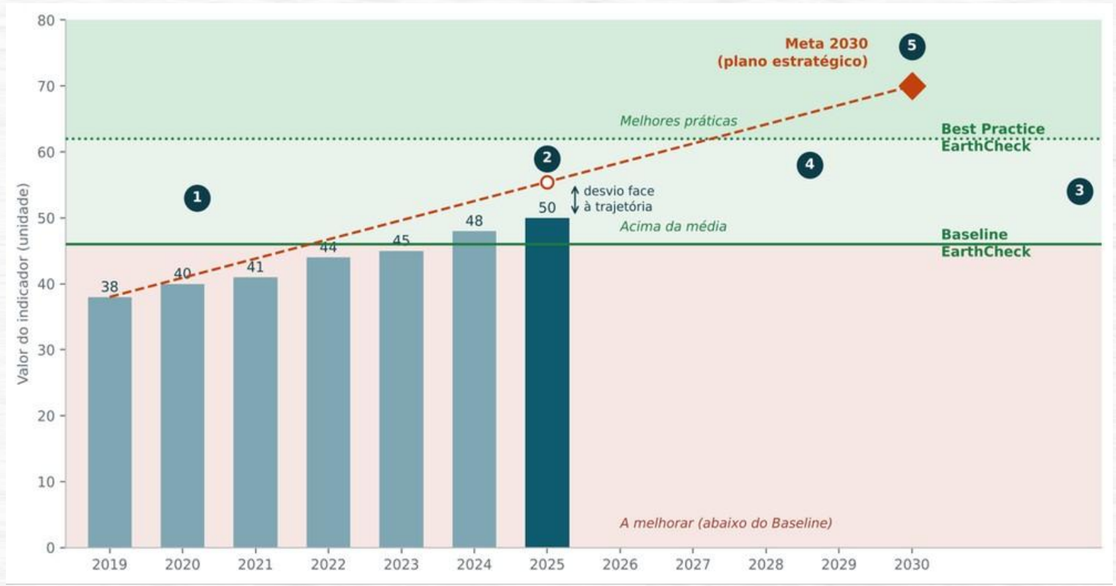
Comparação com os níveis *Baseline* e *Best Practice* definidos pela EarthCheck para cada indicador, que posicionam o destino turístico Açores face a padrões internacionais de desempenho.
O *Baseline* corresponde a um desempenho acima da média para o tipo e localização do destino; o *Best Practice*, a um desempenho de excelência face a outros destinos turísticos.

Metas dos Planos Estratégicos

Comparação com as metas e trajetórias fixadas nos planos estratégicos em vigor, de âmbito regional, nacional ou europeu, que aferem o contributo do destino para os compromissos assumidos pela RAA.



Como ler cada gráfico?



Exemplo ilustrativo; não corresponde a um indicador real.

1 - Evolução
Valores dos anos anteriores: o destino melhora, estabiliza ou piora.

2 - Ano em análise
A barra mais escura é a que se compara com as referências.

3- Níveis EarthCheck
Linha contínua = Baseline; pontilhada = Best Practice; bandas = zona do destino.

4 - Trajetória
Linha tracejada até à meta; o círculo vazio é o valor esperado e a distância à barra é o desvio.

5 -Meta estratégica
O losango marca o valor e o ano da meta do plano em vigor.

Para cada indicador neste relatório, é apresentada a evolução do desempenho ao longo do tempo, bem como o seu posicionamento relativamente aos níveis de desempenho EarthCheck e o grau de cumprimento da meta estratégica estabelecida, sempre que aplicável.

Planos estratégicos de referência

As metas usadas na avaliação resultam dos planos estratégicos regionais que orientam as políticas públicas nos Açores, em cada área de atuação. Só se consideram planos publicados em jornal oficial e em vigor na Região Autónoma dos Açores. A avaliação acompanha, assim, os compromissos assumidos pela própria Região e as especificidades do arquipélago.

Siglas e abreviaturas

Siglas, acrónimos e unidades de medida utilizados ao longo do relatório

Entidades e fontes de informação	
Açores DMO	Azores Destination Organisation
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
DRAAC	Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
EDA	Electricidade dos Açores, S.A.
ERSARA	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores
IRERPA	Inventário Regional de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos
JO RAA	Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
SRIR	Sistema Regional de Informação sobre Resíduos

Conceitos e territórios	
ETAR	Estação de tratamento de águas residuais
GEE	Gases de efeito de estufa
GPL	Gases de petróleo liquefeitos (butano e propano)
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Objetivo estratégico
PIB	Produto interno bruto
p.p.	Pontos percentuais
RAA	Região Autónoma dos Açores
RU	Resíduos urbanos
Unidades de medida	
CO_2eq	Dióxido de carbono equivalente
GJ	Gigajoule
GWh	Gigawatt-hora
kt	Quilotonelada (mil toneladas)
ktep	Milhares de toneladas equivalentes de petróleo
M€	Milhões de euros
MW	Megawatt

04. Desempenho do Destino no **Ambiente**

RELATÓRIO DO ESTADO DO AMBIENTE DOS AÇORES | ENQUADRAMENTO

Na Região, de acordo com o artigo 3º do Decreto Legislativo Regional nº 19/2010/A, de 25 de maio, o Governo Regional apresenta à Assembleia Legislativa, de três em três anos, um relatório sobre o estado do ambiente, elaborado pelo departamento com competência em matéria de ambiente.

O último Relatório sobre o Estado do Ambiente dos Açores (REAA), cobre o período 2020-2022 (REAA2022), sendo que brevemente deverá ser publicado outro cobrindo 2023-2025.

O Relatório do Estado do Ambiente dos Açores cumpre assim com o disposto na Lei de Bases do Ambiente portuguesa, bem como com obrigatoriedade de disponibilização de informação ao público referente ao estado do ambiente, segundo a Convenção de Aahrus, em Portugal aprovada para ratificação pela Resolução da Assembleia da República n.º 11/2003, de 25 de Fevereiro, e ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 9/2003.



ENERGIA | ENQUADRAMENTO

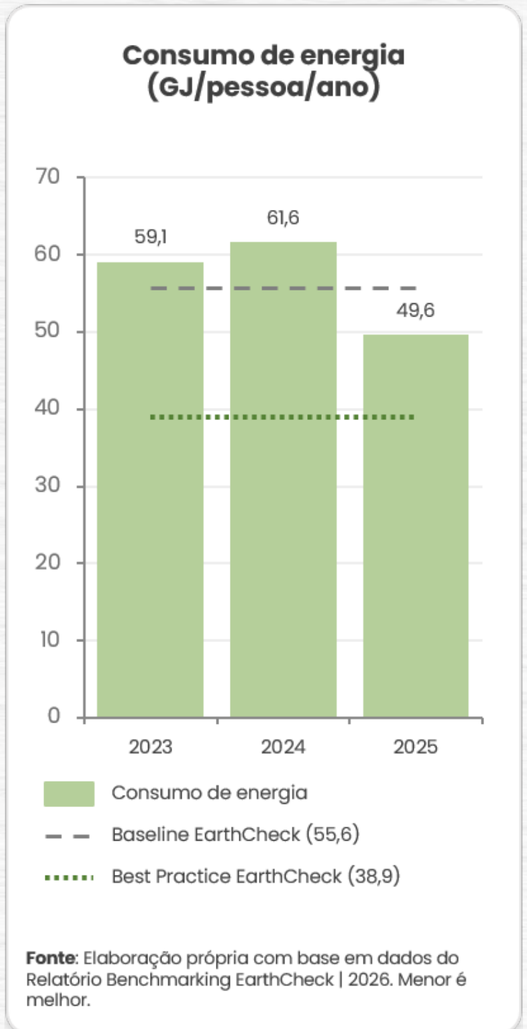
A EAE 2030 é o Plano Estratégico da Região Autónoma dos Açores para a Energia até 2030.

Tem **três objetivos principais**:

- garantir a segurança do abastecimento energético;
- reduzir os custos da energia;
- diminuir as emissões de gases com efeito de estufa, tornando a economia regional menos dependente de combustíveis fósseis importados.

Assenta em **três princípios**: eficiência energética, eletrificação dos consumos e descarbonização. Fixa sete metas para 2030, todas medidas face a 2010:

- Reduzir em 50 % o uso de gás butano;
- Reduzir em 25 % o consumo de energia nos transportes rodoviários;
- Reduzir em 28 % o consumo de energia nos edifícios (habitação, comércio e serviços);
- Reduzir em 40 % o consumo de energia nas empresas (indústria, construção, agricultura e pescas);
- Atingir 70 % de eletricidade produzida a partir de fontes renováveis.
- Reduzir em 33 % o consumo de energia primária;
- Reduzir em 40 % as emissões de gases com efeito de estufa do setor da energia.



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Relatório Benchmarking EarthCheck | 2026. Menor é melhor.

Energia elétrica proveniente de fontes renováveis (%)

2023	2024	2025
35,7%	33,5%	30,8%

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Relatório Benchmarking EarthCheck | 2026

Energia elétrica produzida por tipo de fonte (%)

	2023	2024	2025
Fuel	57,07%	58,95%	60,18%
Gasóleo	7,23%	7,56%	7,64%
Geotérmica	21,49%	20,15%	18,42%
Eólica	6,55%	5,68%	5,04%
Hídrica	3,61%	3,69%	3,87%
Ind. Eólica	1,98%	1,82%	2,6%
Ind. Resíduos	1,57%	1,53%	1,41%
Biogás	0,16%	0,16%	0,24%
Ind. Fotovoltaica	0,24%	0,24%	0,24%
Micro - Fotovoltaica	0,09%	0,21%	0,33%
Mini - Fotovoltaica	0,01%	0,01%	0,01%

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores.

Entre 2023 e 2025, o peso das fontes renováveis na produção de eletricidade nos Açores diminuiu de 35,7% para 30,8%, enquanto a produção de origem fóssil aumentou de 64,3% para 67,8%.

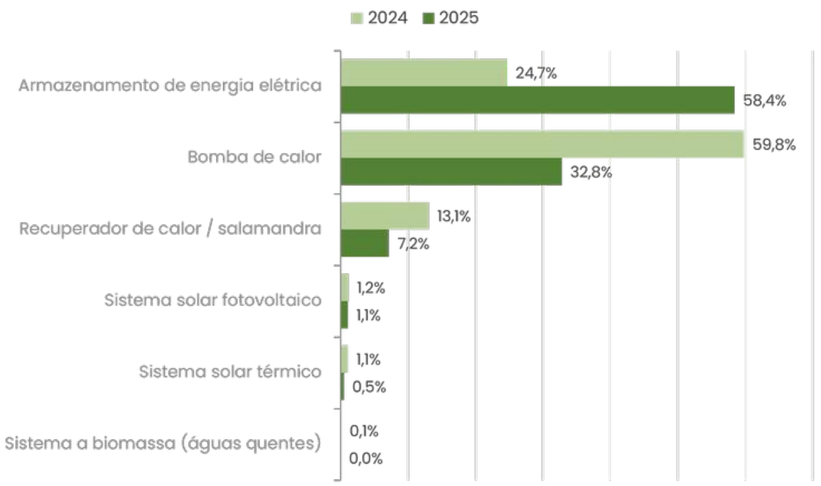
Segundo o **Relatório e Contas de 2025 da EDA Renováveis** este decréscimo contribuiu em muito pela **descida da produção por geotermia que em 2023 foi de 21,49% e em 2025 apenas de 18,42%**.

No entanto, o investimento na exploração de recursos geotérmicos para a produção de eletricidade, no ano de 2025 ficou marcado por avanços significativos com vista ao cumprimento da meta de instalação de 17 MW de potência geotérmica até 2026, meta esta financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A produção de origem eólica em 2025 foi inferior à verificada no ano anterior. A ausência de produção, decorrente da desativação dos aerogeradores, nos parques eólicos das ilhas de Santa Maria, São Jorge e Flores, para a sua completa remodelação, foram as principais razões deste resultado, assim como a indisponibilidade prolongada, por avaria grave, de aerogeradores do parque eólico do Salão, na ilha do Faial.

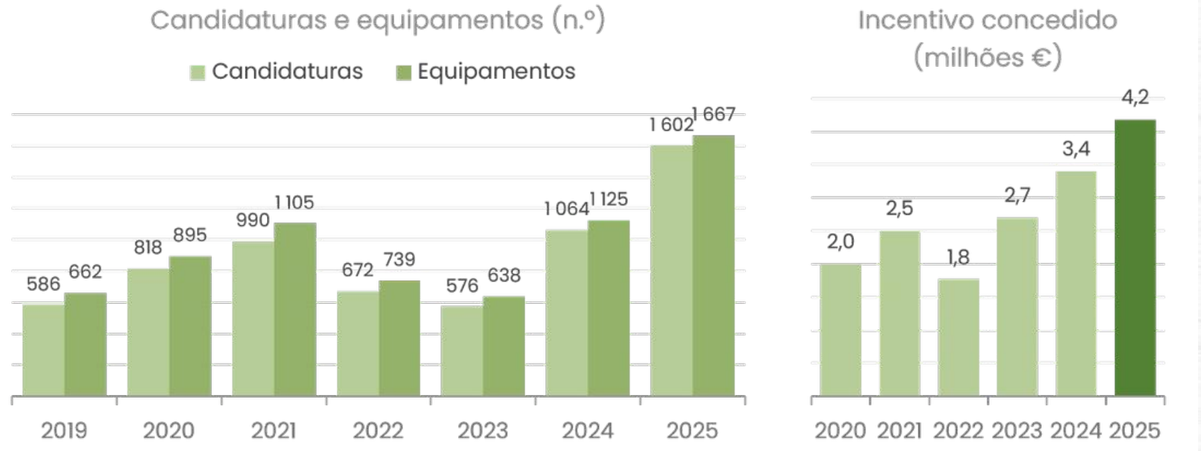
A produção hídrica atingiu os 34,8 GWh, 7,0% acima do valor registado em 2024.

Equipamentos financiados pelo PROENERGIA
% do total de equipamentos - 1 125 em 2024 e 1 667 em 2025



Fonte: Elaboração própria com base em dados dos Relatórios de resultados do Programa PROENERGIA - Fecho 2024 e Vs. 1 Fecho 2025.

PROENERGIA: 2025 com recorde de candidaturas e de incentivo
Incentivos à produção e armazenamento de energia a partir de fontes renováveis



Fonte: Relatório de resultados do Programa PROENERGIA, Vs.1 — Fecho 2025. Incentivo de 2019 não disponível.

Armazenamento lidera a transição

Em 2025, mais de metade dos equipamentos financiados pelo PROENERGIA foram sistemas de armazenamento de energia elétrica (58,4%), mais do dobro do peso que tinham em 2024 (24,7%). A subida resulta do aumento do incentivo para 85% nas baterias instaladas em conjunto com painéis do SOLENERGE.

As bombas de calor continuam a ser a segunda escolha (32,8%). Não houve candidaturas para sistemas a biomassa.

PROENERGIA com procura crescente

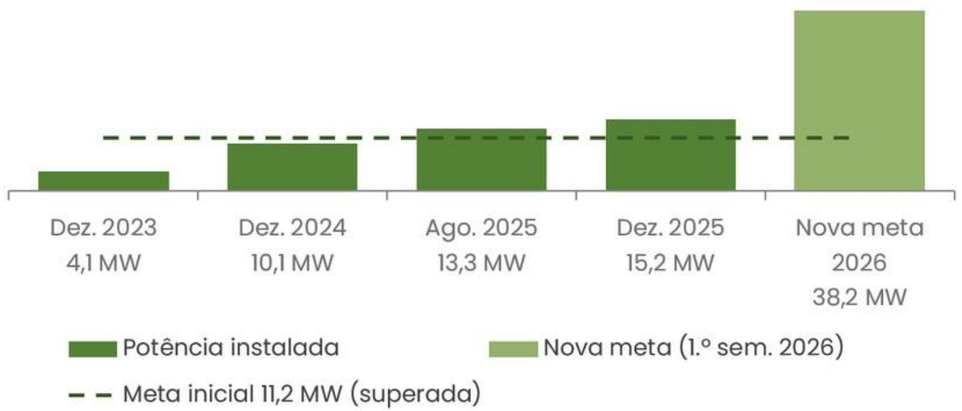
Em 2025, o PROENERGIA apoiou 1 602 candidaturas e 1 667 equipamentos de produção e armazenamento de energia limpa, mais 51% do que em 2024.

O incentivo concedido chegou aos 4,2 milhões de euros, o valor mais alto desde o início do programa e mais do dobro de 2020 Os valores registados durante o ano de 2025 registam um aumento significativo, fruto da alteração legislativa introduzida que veio aumentar o incentivo para 85% no que respeita a sistemas de armazenamento adquiridos em complemento aos sistemas solares fotovoltaicos incentivados no âmbito do programa de incentivos SOLENERGE..

Mais sol nos telhados, mais carros elétricos nas estradas

SOLENERGE e incentivos à mobilidade elétrica

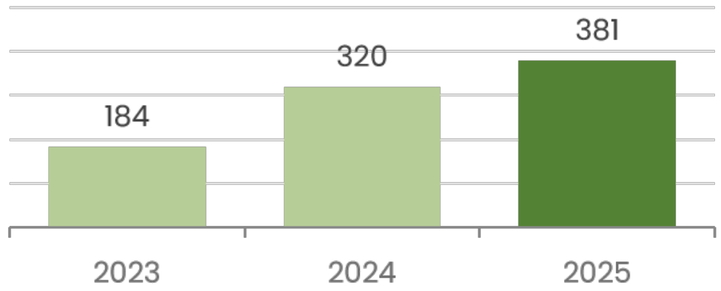
SOLENERGE - Potência fotovoltaica instalada (MW)
Potência instalada com apoio do programa, de 2023 até à meta para 2026.



15,2 MW em dez. 2025 — 40% da nova meta, +50% num ano

34% dos projetos executados (73% em 2024), após o reforço para 60 M€

Mobilidade elétrica - candidaturas executadas



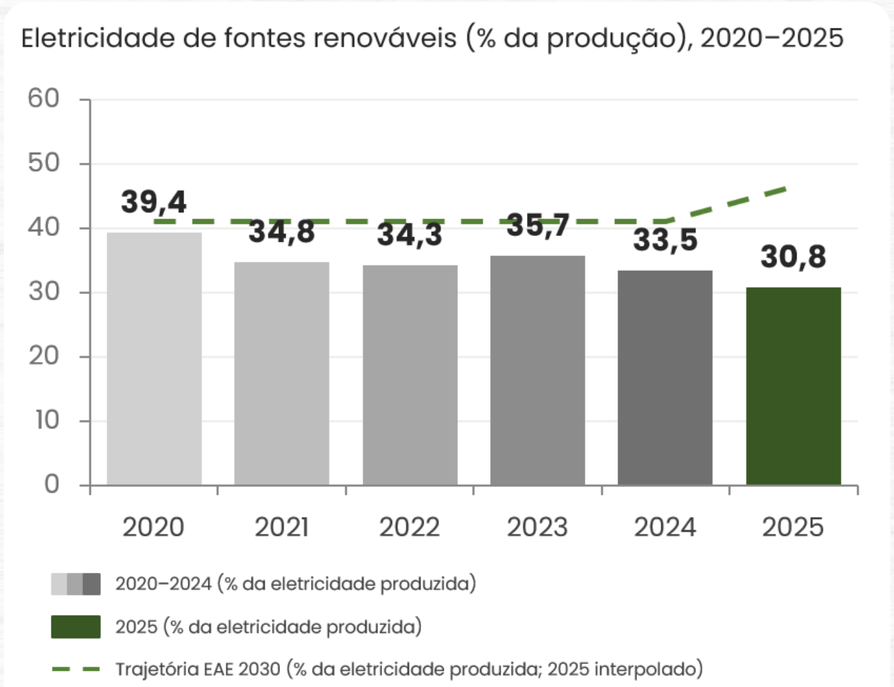
A potência fotovoltaica instalada com o apoio do SOLENERGE cresceu 50% num ano, para 15,2 MW. A meta inicial de 11,2 MW foi superada, e o programa foi reforçado para 60 milhões de euros, com uma nova meta de 38,2 MW. A execução dos pagamentos desceu para 34% por causa desse reforço: como o orçamento disponível é maior, a parte já paga representa uma percentagem menor.

Na mobilidade elétrica, as candidaturas pagas para veículos e pontos de carregamento duplicaram em dois anos, de 184 em 2023 para 381 em 2025.

Fontes: Relatórios de resultados do Programa SOLENERGE - dez.2024 e 2025; Relatórios de execução 2023-2025 - Incentivos Mobilidade Elétrica.

ENERGIA | DESTAQUES

Renovação de equipamentos de produção trava energia renovável, mas com retoma prevista a partir de 2027



Fonte: SREA, produção de energia elétrica por tipo (2020–2025); meta: Estratégia Açoriana para a Energia 2030 (EAE 2030), Meta 5 (70% em 2030).

Evolução
Renováveis em queda. Em 2025, 30,8 % da eletricidade veio de fontes renováveis, menos 2,7 p.p. do que em 2024 e o valor mais baixo desde 2020.

Meta 5 da EAE 2030
Abaixo da trajetória. A quota ficou abaixo do valor previsto para 2025 (46,5 %), longe da meta de 70 % em 2030.

Fatores explicativos
Mais procura, coberta por fuelóleo. Entre 2020 e 2025, a produção total de eletricidade cresceu 14 % e a produção a fuelóleo 29 % (SREA).
Renovação de equipamentos. As obras na geotermia da Ribeira Grande e nos parques eólicos de Santa Maria, São Jorge e Flores, a par de quebras nos poços geotérmicos do Pico Alto, reduziram a produção renovável.

Perspetivas
Retoma esperada a partir de 2027, com a ampliação do Pico Vermelho (+12 MW), a nova unidade da Ribeira Grande e os parques eólicos renovados.

ENERGIA | DESTAQUES

1667

equipamentos de energia limpa apoiados pelo PROENERGIA em 2025, mais 51% do que em 2024, com um incentivo recorde de 4,2 milhões de euros.

15,2 MW

de potência fotovoltaica instalada com o apoio do SOLENERGE, mais 50% num ano. A meta inicial (11,2 MW) foi superada e o reforço do programa fixou uma nova meta de 38,2 MW.

30,8%

da eletricidade produzida veio de fontes renováveis, em 2025.
Menos 2,7 p.p. do que em 2024, devido sobretudo à renovação de centrais geotérmicas e parques eólicos. A retoma é esperada a partir de 2027, com a ampliação do Pico Vermelho

381

candidaturas pagas pelo incentivo à mobilidade elétrica em 2025, o dobro de 2023 (184), para a compra de veículos elétricos e pontos de carregamento.

ÁGUA | ENQUADRAMENTO

A nível regional, o Programa Regional da Água (PRA) é o instrumento estratégico de referência, com objetivos de estado e resposta e metas para 2025 e 2030.

A concretização do PRA faz-se através de planos específicos:

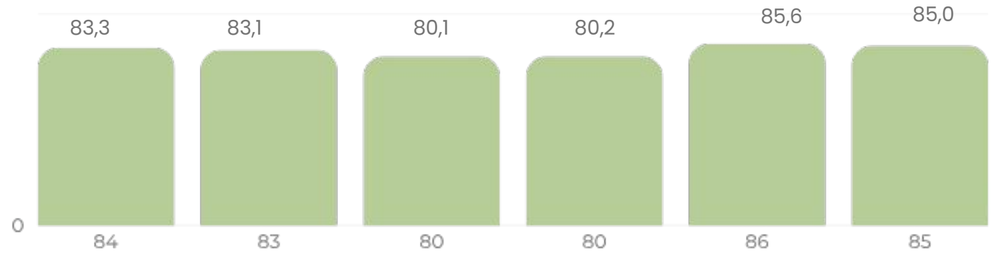
- Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores 2022–2027 (PGRHA) aplica a Diretiva-Quadro, com um programa de medidas e a meta de 93,4 % das massas de água em bom estado em 2027.

- Plano de Gestão de Riscos de Inundações trata das cheias e inundações;

- Plano de Gestão de Secas e Escassez dos Açores trata dos períodos de seca.

A regulação e a fiscalização da qualidade da água e dos serviços cabem à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA), criada pelo DLR n.º 8/2010/A.

Consumo per capita de água potável (m^3/pessoa/ano)



Fonte: Elaboração própria com base em Relatório anual - Controlo da Qualidade da água para consumo humano (ERSARA) - 2026.

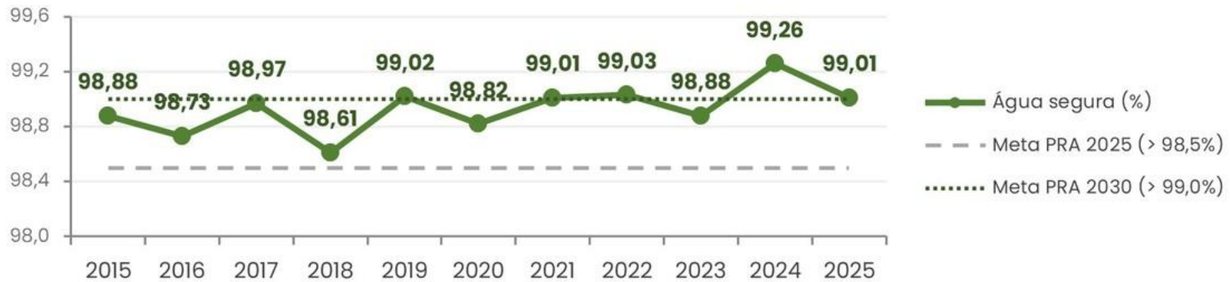
Os valores de consumo de água per capita têm sobido todos os anos.

O consumo de água potável nos Açores passou de 19,65 milhões de m³ em 2022 para 21,90 milhões de m³ em 2025 (+11,5 %).

A legislação não fixa um limite ao consumo de água potável: o PGRH-Açores define como objetivo promover o consumo sustentável e uma gestão eficiente da oferta e da procura, e o Programa Regional da Água traduz esse objetivo em metas de eficiência de utilização da água (40 % em 2025 e 80 % em 2030 no consumo urbano e turístico), para as quais ainda não há dados.

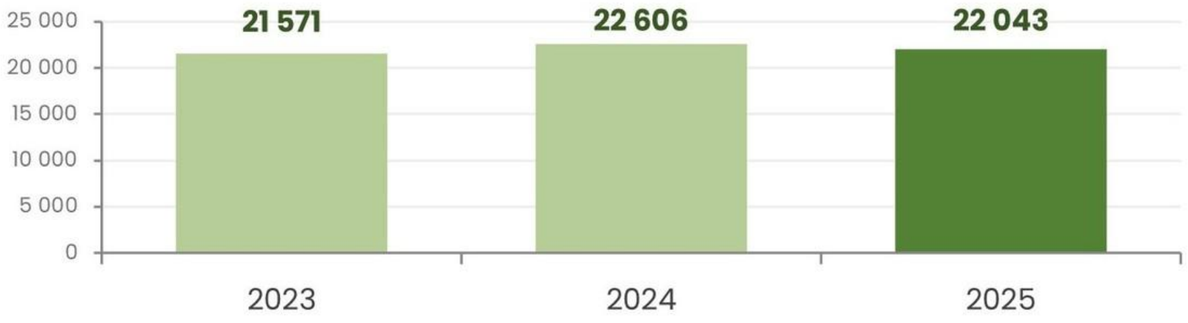
Água segura acima de 99% e da meta do PRA para 2025

Indicador de Água Segura (% de análises conformes na torneira do consumidor), 2015–2025



Fonte: ERSARA, Relatório anual – Controlo da qualidade da água para consumo humano (2026); metas: Plano Regional da Água (PRA), > 98,5% em 2025 e > 99,0% em 2030. Eixo a partir de 98% para tornar visíveis as variações.

Análises na torneira do consumidor (nº) 2023-2025



Fonte: Elaboração própria com base em Relatório anual - Controlo da Qualidade da água para consumo humano (ERSARA) - 2026.

O indicador "**Água Segura**" registou o seu valor mais baixo em 2018 (98,61%) e evidenciou uma melhoria progressiva nos anos seguintes, atingindo um máximo de 99,26% em 2024. Para 2025 observa-se uma ligeira redução para 99,01%, mantendo-se ainda assim um nível de desempenho muito elevado.
Resultados inferiores a 95% não significam, por si só, risco para a saúde pública ou falta de qualidade da água.

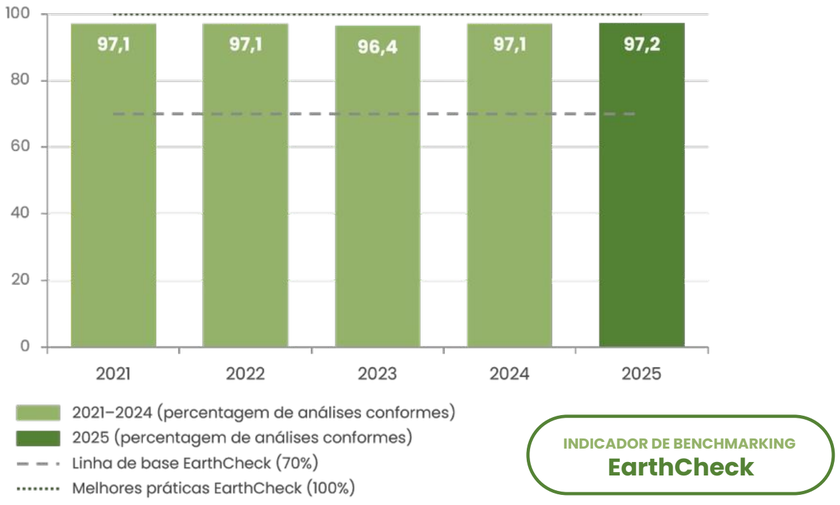
99,01%

de água segura, em 2025.

Em 2025 foram realizadas 22 043 análises à água na torneira do consumidor, mais do que as obrigatórias por lei, com 99,91 % da amostragem prevista executada. Segundo a ERSARA este controlo sustenta o indicador de água segura de 99,01 %, acima da meta do PRA para 2025 (> 98,5 %) e já atinge a de 2030 (> 99,0 %).

Fonte: Elaboração própria com base em Relatório anual - Controlo da Qualidade da água para consumo humano (ERSARA) - 2026.

Análises de água conformes (%) a águas subterrâneas (furos e nascentes) e superficiais (ribeiras e lagoas) em 2025



INDICADOR DE BENCHMARKING
EarthCheck

Massas de água subterrâneas e superficiais acima de 97% conformes

Em 2025, 97,2% das análises às massas de águas subterrâneas (furos e nascentes) e superficiais (ribeiras e lagoas) estavam conformes. As análises realizam-se no âmbito da rede da monitorização de vigilância da qualidade das massas de água interiores, para dar resposta às exigências da Diretiva Quadro da Água. A periodicidade das amostragens nas lagoas e ribeiras é trimestral e nas nascentes e furos é semestral.

Esta estabilidade foi conseguida com uma monitorização muito mais intensa, já que as análises às massas de água interiores passaram de 8 744 em 2024 para 11 227 em 2025, em linha com o objetivo do PGRH-Açores de otimizar a rede de monitorização.

Análises realizadas no âmbito da Rede da Monitorização de Vigilância da Qualidade das Massas de Água Interiores (nº) e variação da % de análises conformes

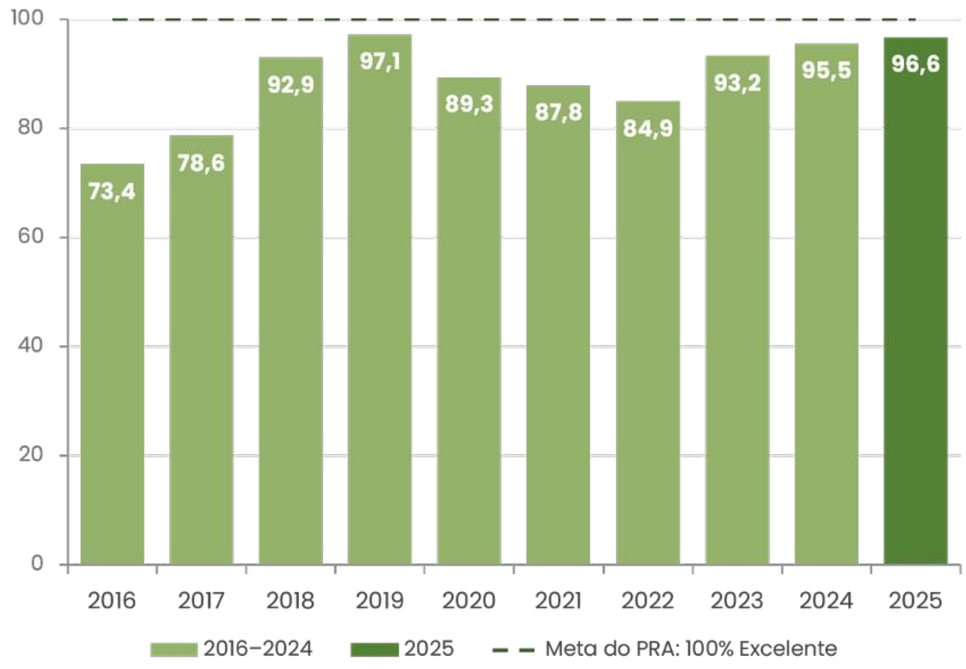
	nº total de análises **2024**	nº total de análises **2025**	Variação da % análises conformes **2024 - 2025**
Nº total de análises a águas subterrâneas (furos e nascentes) e superficiais (ribeiras e lagoas) **realizadas**	8744	11227	
Nº total de análises a águas subterrâneas (furos e nascentes) e superficiais (ribeiras e lagoas) **conformes**	8478	10908	+0,2%

Nota: No âmbito da rede da monitorização de vigilância da qualidade das massas de água interiores, para dar resposta às exigências da Diretiva Quadro da Água, a periodicidade das amostragens nas lagoas e ribeiras é trimestral e nas nascentes e furos é semestral.

Fonte: Elaboração própria com base em dados fornecidos pela Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, Divisão de Gestão de Água | 2026.

85 das 88 águas balneares com qualidade "Excelente" em 2025

Águas balnenares com qualidade "Excelente" (% das águas balneares identificadas), 2016-2025



Fontes: Elaboração própria com base em dados da Agência Portuguesa do Ambiente, Classificação das águas balneares da RAA segundo a Diretiva 2006/7/CE, 2016-2025; Relatório do Estado do Ambiente. Meta PRA (DLR nº 9/2023/A), artigo 5º.

Em 2025, 85 das 88 águas balneares dos Açores foram classificadas com qualidade "Excelente" (96,6%), o melhor resultado registado desde 2019. **A Região manteve-se largamente acima da média nacional, que foi de 82,0%**, de acordo com o Relatório do Estado do Ambiente 2025 da Agência Portuguesa do Ambiente.

Para alcançar a meta de 100% prevista no PRA para 2030, faltam três águas balneares: a Prainha (Angra do Heroísmo) e a Ribeira dos Pelames (Povoação), com qualidade Boa, e o Ilhéu de Vila Franca do Campo, com qualidade Aceitável. Os sinais são positivos: o Ilhéu deixou a classificação Má, que teve entre 2021 e 2024, e a Prainha recuperou da classificação Má de 2022.

Em 2025, **os Açores registaram 16 zonas balneares com o galardão "Praia Acessível, Praia para Todos!",** atribuídas no âmbito do programa nacional de acessibilidade às praias. Estas 16 zonas balneares localizam-se nas ilhas dos grupos Oriental e Central.



ÁGUA | DESTAQUES

85

das 88 águas balneares dos Açores foram classificadas com qualidade “Excelente” (96,6%) em 2025.

97,2%

de análises conformes a águas subterrâneas (furos e nascentes) e superficiais (ribeiras e lagoas) em 2025. Regista-se um ligeiro aumento aumento de 0,01% face a 2024.

99,01%

de água segura, em 2025.
Em 2025 observa-se uma ligeira redução relativamente a 2024 (99,26%), mantendo-se ainda assim num nível de desempenho muito elevado.

+0,98%

de consumo de água potável em 2025, comparativamente a 2024.
O consumo total de água potável na RAA alcançou os 21,95 milhões de m3, em 2025..

RESÍDUOS | ENQUADRAMENTO

O Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+ (PEPGRA 20+), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 29/2023/A, de 18 de julho, constitui o atual e principal instrumento estratégico regional para a prevenção e gestão de resíduos.

O programa está alinhado com as principais diretivas europeias aplicáveis ao setor, nomeadamente as relativas à gestão de resíduos, à redução da deposição em aterro e à promoção da economia circular.



O PEPGRA 20+ está alinhado com:

- Diretiva (UE) 2018/851, que alterou a Diretiva-Quadro dos Resíduos (2008/98/CE) e reforçou a prevenção, reutilização, reciclagem e economia circular.
- Diretiva (UE) 2018/850, relativa aos aterros, que estabelece a redução progressiva da deposição de resíduos em aterro.
- Pacote Europeu da Economia Circular, que introduziu novas metas para reciclagem, preparação para reutilização e desvio de resíduos de aterro.

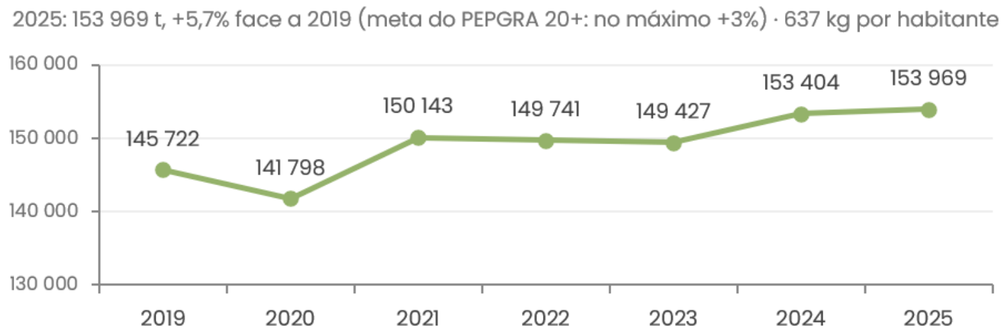
O PEPGRA 20+ estabelece como prioridades:

- Prevenção da produção de resíduos;
- Recolha seletiva de biorresíduos;
- Recolha seletiva de têxteis;
- Combate ao desperdício alimentar;
- Preparação para reutilização;
- Aumento das taxas de reciclagem;
- Redução da deposição em aterro;
- Promoção da economia circular.

Envio de Resíduos para aterro ao nível das Best Practices da EarthCheck

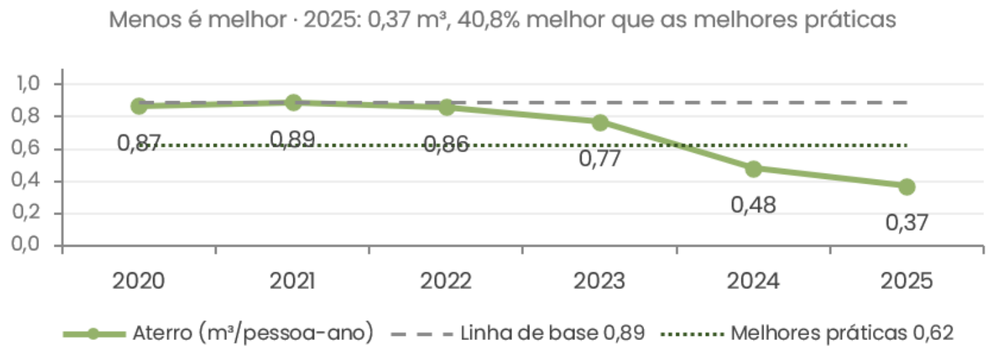
Produção de resíduos urbanos na RAA (toneladas)

INDICADOR DE BENCHMARKING
EarthCheck



Fonte: Elaboração própria com base em Relatório Anual - Resíduos Urbanos 2025 (dados SRIR), DRAAC.

Resíduos enviados para aterro (m3 por pessoa-ano)



Fonte: Elaboração própria com base em relatório da EarthCheck, benchmarking 2020-2024; 2025.

Operações de tratamento de resíduos urbanos na RAA (toneladas)



Fonte: Elaboração própria com base em Relatório Anual - Resíduos Urbanos 2025 (dados SRIR), DRAAC.

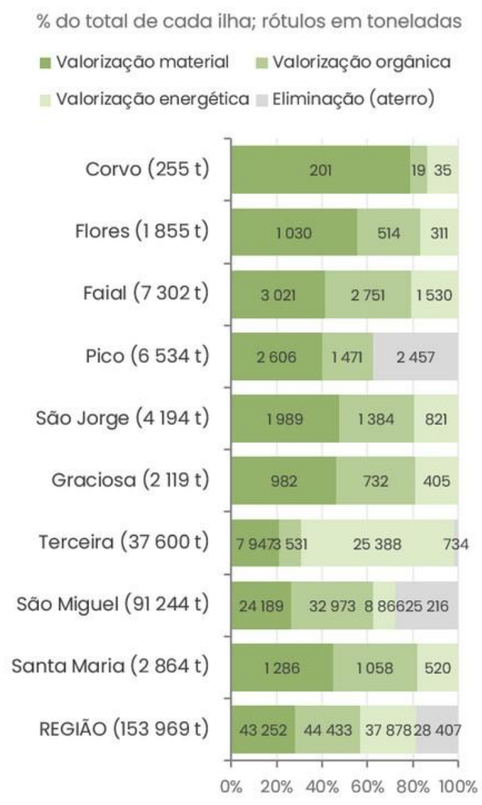
Entre 2020 e 2025, a produção de resíduos urbanos cresceu 8,6%, para 153 969 toneladas, mas o destino dos resíduos mudou profundamente

A quantidade enviada para aterro **desceu 55%**, de 63 702 para 28 407 toneladas, enquanto a valorização (material, orgânica e energética) subiu 61%, para 125 563 toneladas. A descida resultou sobretudo das **novas soluções de tratamento em São Miguel**, o tratamento mecânico e biológico e a central de valorização energética, e ainda do aterro zero nas seis ilhas mais pequenas, que enviam os refugos para valorização energética na ilha Terceira.

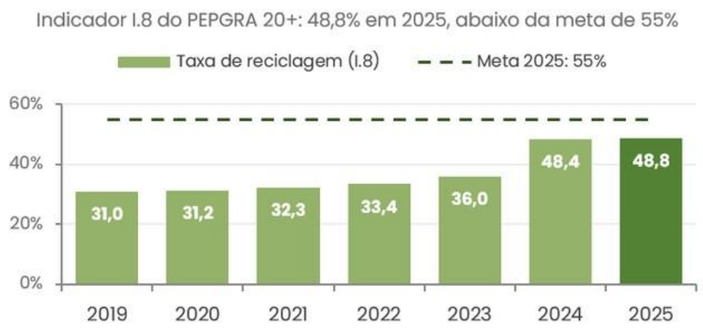
O desafio passa agora a ser: **produzir menos**, pois a produção continua ligeiramente acima da meta do PEPGRA 20+ para 2025 (+3%).

Mais reciclagem em quase todas as ilhas, mas meta regional ainda por cumprir

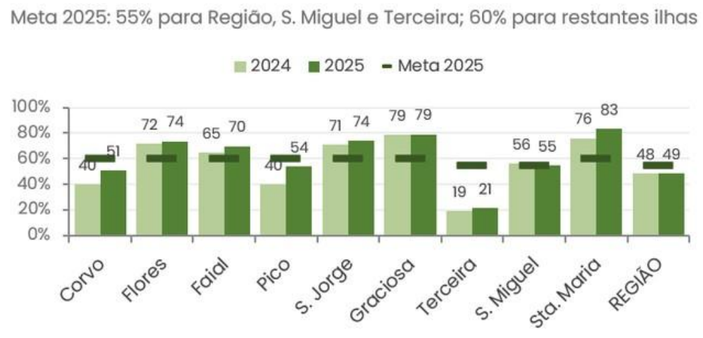
Tratamento de RU por ilha, 2025



Taxa de reciclagem de resíduos urbanos (%)



Taxa de reciclagem por ilha (%), 2024 e 2025



Fonte: Elaboração própria com base em Relatório Anual - Resíduos Urbanos 2025 (dados SRIR), DRAAC.

Em 2025, a taxa regional de reciclagem ficou nos 48,8%, 6,2 pontos abaixo da meta de 55%, apesar de cinco ilhas já superarem a meta de 2035.

A distância explica-se sobretudo pelas duas maiores ilhas, que produzem 84% dos resíduos. Na Terceira, o sistema assenta na valorização energética, que não conta como reciclagem, e a taxa fica nos 21,4%. São Miguel ficou no limiar (54,6%). Só por si, se a Terceira atingisse a sua meta, a Região chegaria a cerca de 57%.

Até 2030, a meta sobe para 60% em todas as ilhas, o que exige cerca de 2,2 pontos por ano. O maior risco chega em 2027, quando a fração orgânica tratada em São Miguel deixa de contar como reciclada. Por isso, o Relatório Anual – Resíduos Urbanos 2025 da DRAAC considera imprescindível reforçar a recolha seletiva de biorresíduos, hoje em 11%, abaixo da meta de 15% que o PEPGRA 20+ fixa para 2025.

RESÍDUOS | DESTAQUES

-22%

de resíduos urbanos enviados para aterro em 2025. Foram 28 407 toneladas, contra 36 350 em 2024. Apenas 18% dos resíduos produzidos foram para aterro, bem abaixo do teto de 30% que o PEPGRA 20+ fixa para 2025 e já perto do de 2030 (15%). **No indicador da EarthCheck, o destino ficou 40% melhor do que o nível de melhores práticas.**

+0,4%

de produção de resíduos urbanos (RU) em 2025, comparativamente com 2024, sendo que os valores se mantêm dentro dos registados nos últimos anos. Esta variação confirma a tendência de estabilização da produção anual, que se prevê manter-se em torno das 150 000 toneladas por ano.

82%

dos resíduos urbanos foram valorizados em 2025, contra 76% em 2024: 28% por valorização material, 29% por valorização orgânica e 25% por valorização energética. A subida da valorização energética resulta da entrada em funcionamento da central de incineração de São Miguel.

48,8%

De preparação para reutilização e reciclagem em 2025, aproximando-se da meta dos 55%, no entanto aninda não atingida, definida no PEPGRA 20+, bem como nas diretivas europeias A recolha seletiva de biorresíduos nos 11%, abaixo da meta de 15%. Por isso, a DRAAC considera **imprescindível reforçar a recolha seletiva de biorresíduos.**

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA | ENQUADRAMENTO

A área das emissões de gases com efeito de estufa tem três instrumentos: o Plano Regional para as Alterações climáticas, que está em revisão, o Roteiro para a Neutralidade Carbónica dos Açores, com horizonte 2050, e o IRERPA, o inventário anual de emissões.

Programa Regional para as Alterações Climáticas (PRAC):

- Foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 30/2019/A, de 28 de novembro, para concretizar a Estratégia Regional para as Alterações Climáticas de 2011;
- Revisão em curso: a Resolução do Conselho do Governo n.º 167/2024, de 4 de novembro, iniciou a revisão. O objetivo é atualizar as metas, os cenários climáticos e as medidas de mitigação e adaptação.

Roteiro para a Neutralidade Carbónica dos Açores (RNCA):

- Foi apresentado na COP28, em dezembro de 2023, e financiado pelo REACT-EU. Aponta para a neutralidade carbónica em 2050, compensando as emissões com o carbono absorvido pelos solos e florestas.

Medidas principais do RNCA:

- Eletrificação dos transportes terrestres e das ligações entre ilhas.
- Na pecuária, aditivos na alimentação das vacas leiteiras e redução do efetivo leiteiro para menos de 80 000 cabeças até 2050.
- Reflorestação adicional de 23 536 ha.
- Fim do fuelóleo e do gasóleo nas centrais elétricas até 2050.
- Deixar de depositar resíduos em aterro.

O **Inventário Regional de Emissões por Fontes e Remoções por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos** (IRERPA) é uma das peças estruturantes do Programa Regional para as Alterações Climáticas. Permite à Região conhecer a sua realidade em termos de emissões de gases com efeito de estufa, incluindo os gases mais significativos e os setores onde têm origem. É o instrumento de medição. Foi criado no âmbito do Sistema Regional de Inventário de Emissões (SRIERPA) e é publicado todos os anos pela Direção Regional do Ambiente e Ação Climática.

O último IRERPA, publicado em setembro de 2026, caracteriza as emissões de 1990 a 2024. Como o inventário é publicado com cerca de um ano de atraso, os dados de 2025 só estarão disponíveis em 2027. Para 2025, este relatório usa os indicadores de emissões por pessoa do benchmarking da EarthCheck.

EMISSÕES TOTAIS DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (GEE) | DESTAQUES

Evolução das emissões

Em 2024, as emissões de gases com efeito de estufa sem uso do solo e florestas atingiram 2,09 milhões de toneladas de CO_2 equivalente: mais 1,3% do que em 2023 e mais 70,4% do que em 1990.

As emissões líquidas, que incluem o uso do solo e as florestas, desceram 7,9% face a 2023, porque os solos e as florestas voltaram a absorver carbono, depois da redução da exploração comercial da floresta de produção.

Ainda assim, estão 13,5% acima de 2005, quando o Roteiro para a Neutralidade Carbónica dos Açores prevê uma redução de 19% até 2030.

Distribuição das emissões por setor

O perfil de emissões por setor mantém-se estável: energia (incluindo os transportes) e agricultura representam 48% e 46% das emissões, respetivamente.

Agricultura é o setor que mais cresceu desde 1990 (+94,6%) e aumentou o seu peso no total. Os resíduos têm uma trajetória de redução, com menos 16,6% de emissões do que em 1990.

2,09 Mt

CO_2eq emitidas em 2024, sem uso do solo e florestas (+1,3% face a 2023)

-7,9%

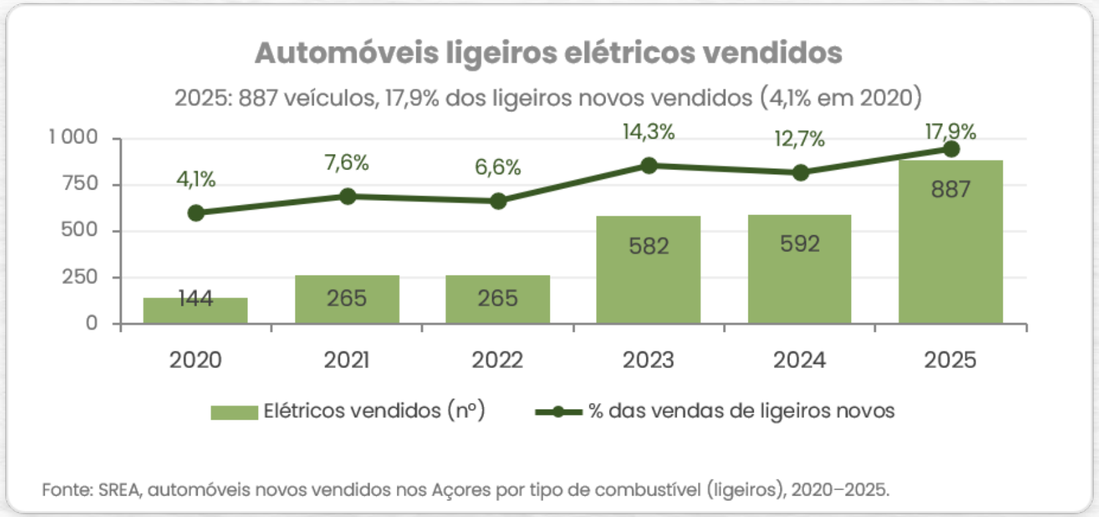
nas emissões líquidas face a 2023, com a recuperação da absorção florestal

2,97 t

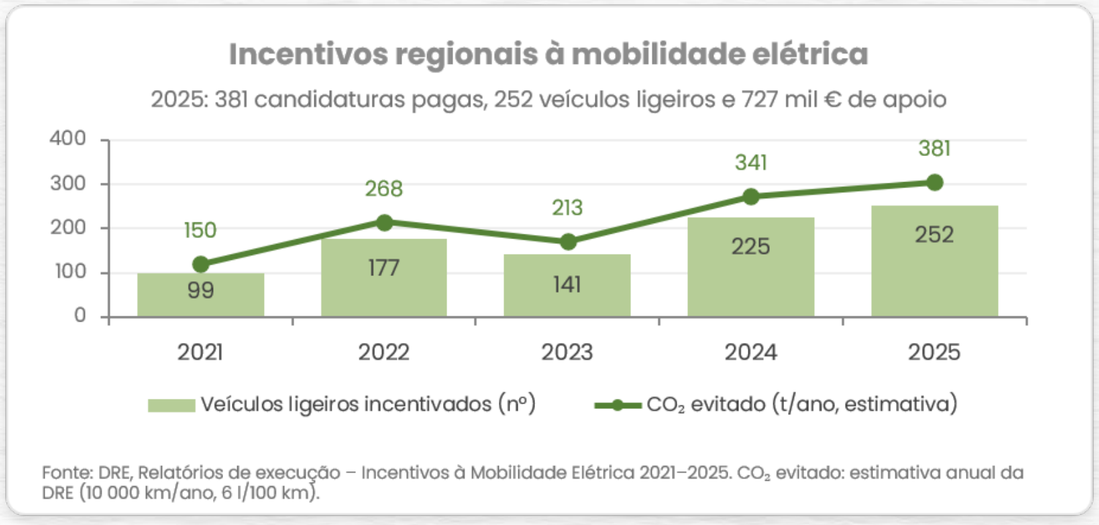
CO_2eq por pessoa em 2025 (âmbitos 1 e 2): 26% melhor do que o Baseline EarthCheck (4,0 t) e perto do Best Practice (2,8 t)

Fonte: IRERPA – Inventário Regional de Emissões por Fontes e Remoções por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos, 1990–2024 (setembro de 2026); EarthCheck, relatório de benchmarking 2025.

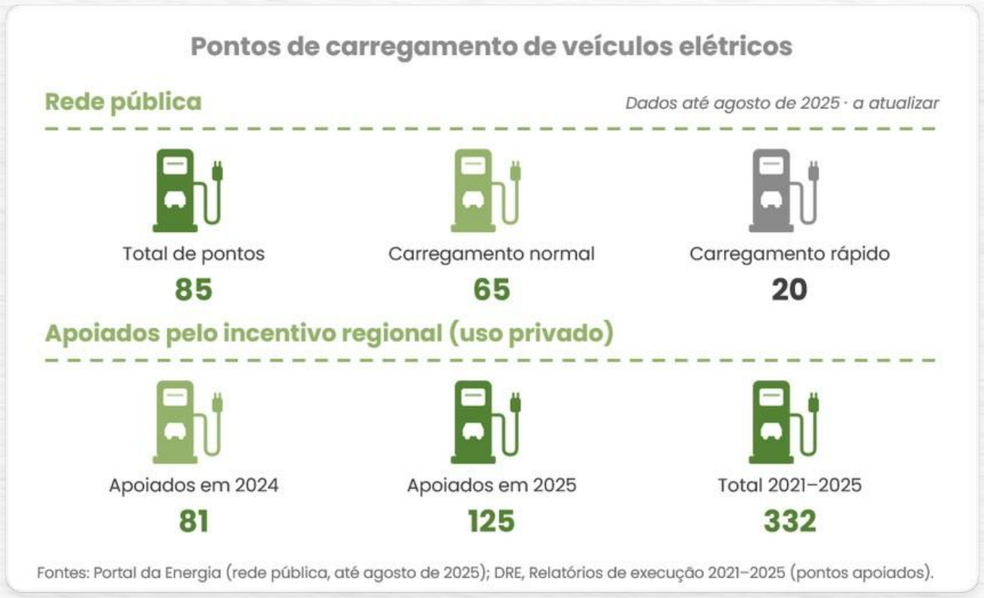
MOBILIDADE ELÉTRICA



Fonte: SREA, automóveis novos vendidos nos Açores por tipo de combustível (ligeiros), 2020–2025.



Fonte: DRE, Relatórios de execução – Incentivos à Mobilidade Elétrica 2021–2025. CO_2 evitado: estimativa anual da DRE (10 000 km/ano, 6 l/100 km).



Fontes: Portal da Energia (rede pública, até agosto de 2025); DRE, Relatórios de execução 2021–2025 (pontos apoiados).

A mobilidade elétrica está a ganhar terreno nos Açores. Em 2025 foram vendidos 887 automóveis ligeiros elétricos, seis vezes mais do que em 2020, e quase um em cada cinco carros novos (17,9%) já foi elétrico. O incentivo regional acompanhou esta evolução: 381 candidaturas pagas em 2025, que apoiaram 252 veículos ligeiros (cerca de 28% dos elétricos vendidos) e 125 pontos de carregamento de uso privado. A Direção Regional da Energia **estima que os veículos apoiados em 2025 evitem cerca de 381 toneladas de CO_2 por ano**. O efeito nas emissões dos transportes ainda é gradual, porque o parque automóvel se renova devagar e as vendas continuam dominadas pela gasolina e pelos híbridos (71% em 2025).

CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS | ENQUADRAMENTO

O Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Proteção da Biodiversidade é a base legal da conservação da natureza na Região. Transpõe as Diretivas Habitats e Aves, enquadra a gestão da Rede Natura 2000 e estrutura a Rede Regional de Áreas Protegidas nos Parques Naturais de Ilha e no Parque Marinho dos Açores. Esta rede integra atualmente 124 áreas protegidas.

O Plano Setorial da Rede Natura 2000 aplica-se a todas as ZEC e ZPE da Região. Define medidas para prevenir e minimizar os impactes das atividades setoriais, incluindo o turismo, sobre os habitats e as espécies protegidos.

A Estratégia de Gestão da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (EGRAMPA) é o instrumento base de gestão da Rede Áreas Marinhas Protegidas dos Açores. A RAMPA protege 30% do mar dos Açores, cerca de 287 000 km², metade em proteção total.

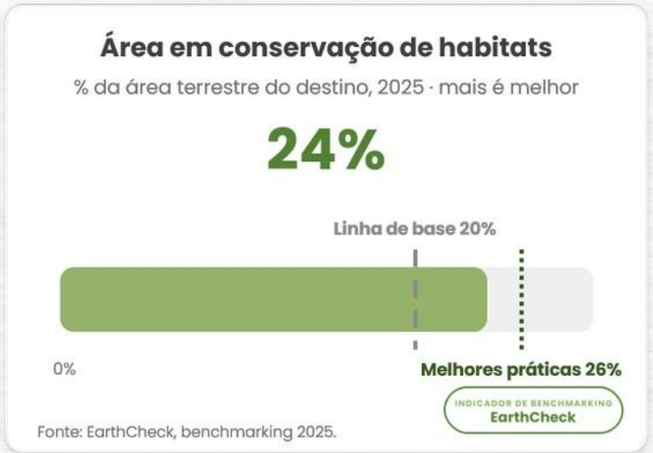
Com isso, a Região antecipa a meta de 2030 do Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal. A EGRAMPA aposta numa gestão integrada, baseada na ciência, na monitorização e na participação das comunidades. Admite atividades turísticas e recreativas quando estas são compatíveis com os objetivos de conservação.

A Estratégia Regional para as Espécies Exóticas Invasoras já foi apresentada ao Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em outubro de 2026 e deverá estar disponível publicamente até final de 2026.





CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS







Áreas protegidas:

24% do território está em áreas de conservação de habitats e ou espécies, um valor acima da linha de base da EarthCheck e perto das melhores práticas. As áreas protegidas terrestre estão integradas nos 9 Parques Naturais de Ilha, todos eles com de planos de gestão.
Com a Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), em vigor desde 1 de janeiro de 2026, a RAA passou a proteger 30% e alcançou antecipadamente a meta internacional de proteger 30 % dos oceanos até 2030.

Lixo marinho:

Em 2025, cerca de 2 000 voluntários recolheram 11,3 toneladas de lixo, valor próximo de 2024.

As flutuações entre anos refletem não só a presença de resíduos, mas também o grau de esforço das campanhas, influenciado por fatores como número de participantes, extensão da área limpa e condições meteorológicas.

SOS Cagarro:

Foram salvas 7 577 aves em 2025. Os Açores acolhem cerca de 75% da população mundial da espécie. Esta campanha de sensibilização com cerca de 30 anos de existência é um símbolo da conservação de espécies na RAA.

Na mais pequena ilha dos Açores a redução da iluminação pública em outubro e novembro é um contributo simples, mas muito eficaz já com vários anos de existência.

CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS | DESTAQUES

24%

Do território terrestre da RAA está classificada como Área Protegida para conservação de habitats e/ou espécies. Uma valor acima do nível de referência da Earthcheck que estabelece 20% de um território como o nível de base.

30%

Do Mar dos Açores classificado e protegido pela Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores. Atingem assim, antes de 2030, a meta global "30x30" do Quadro de Kunming-Montreal para a biodiversidade.

11,3 ton

De lixo marinho recolhidos em 2025 por 1968 voluntários em ações organizadas para recolha e monitorização na costa das diversas ilhas.

7577

Salvamentos de cagarros vivos, no âmbito da Campanha SOS Cagarro, em 2025.

05. Desempenho do Destino na **Sociedade** e **Cultura**

EMPREGO E POBREZA | ENQUADRAMENTO

No ano de 2018, o Governo dos Açores aprovou a **Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social**, compreendendo o período de 2018 a 2028.

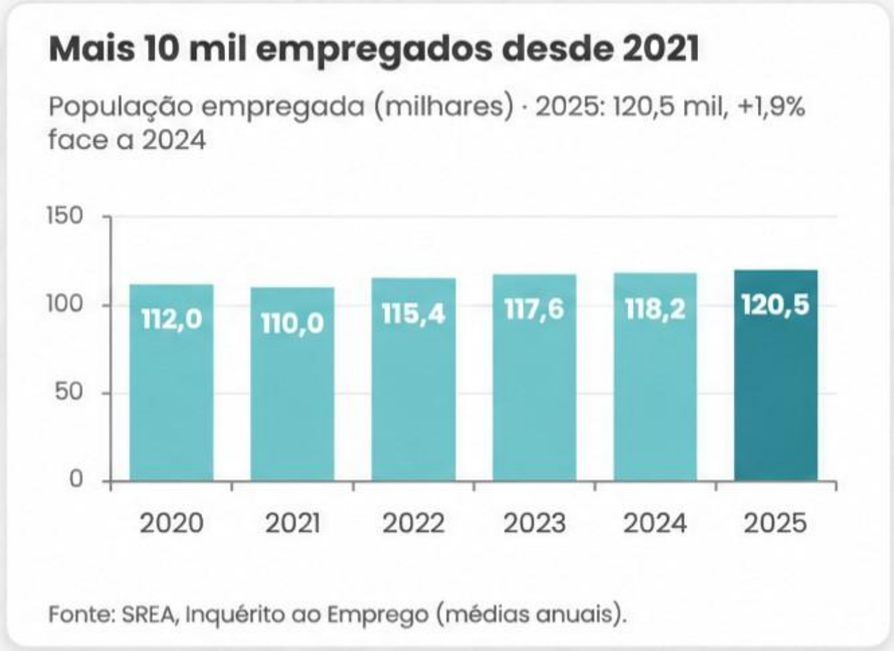
O seu grande objetivo é a melhoria substancial dos indicadores relativos à pobreza, para melhorar a qualidade de vida dos açorianos como fundamento de uma sociedade desenvolvida, inclusiva e coesa. A ERCPES é executada através do trabalho conjunto entre vários departamentos do governo e a sociedade civil.

O **Plano Regional para a Inclusão Social e a Cidadania 2025-2028** (PRISC) resulta de um processo de avaliação, iniciado em 2022, da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2018-2028 (ERCPES), realizada pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. O seu objetivo é diminuir a pobreza monetária em 40% nos Açores de 2025 a 2028, com uma redução anual de 10%.

O plano organiza-se em **cinco dimensões**: rendimento, que articula as restantes, educação e formação, trabalho, habitação e saúde. Na dimensão do trabalho, prevê várias medidas:

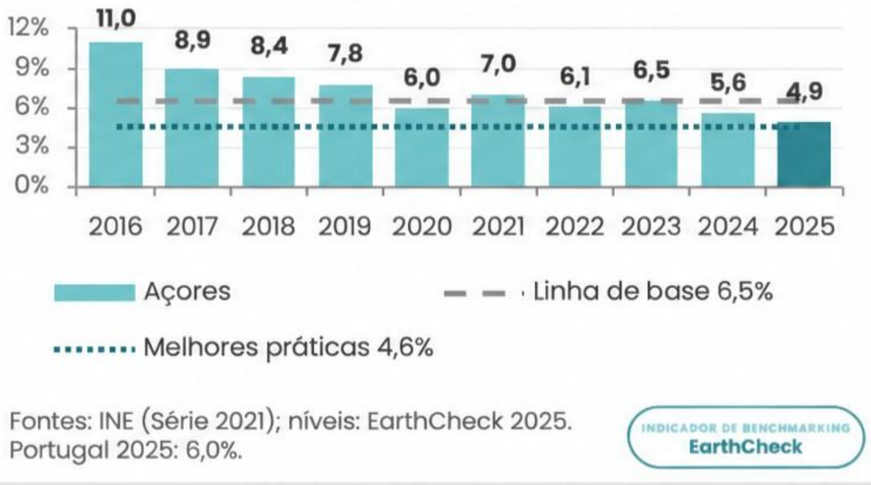
- um complemento social para trabalhadores de agregados beneficiários;
- apoio à entrada no mercado de trabalho de famílias com dois adultos e de famílias monoparentais;
- o reconhecimento de competências adquiridas;

uma transição digna da escola para o emprego.



Desemprego no mínimo da década

Taxa de desemprego (%) · 2025: 4,9%, a mais baixa das 9 regiões e perto do Best Practice da EarthCheck.

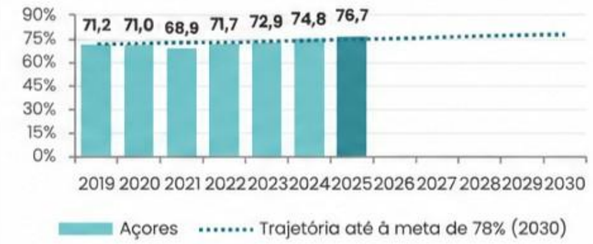


Fontes: INE (Série 2021); níveis: EarthCheck 2025. Portugal 2025: 6,0%.

INDICADOR DE BENCHMARKING EarthCheck

Emprego em máximos, perto da meta

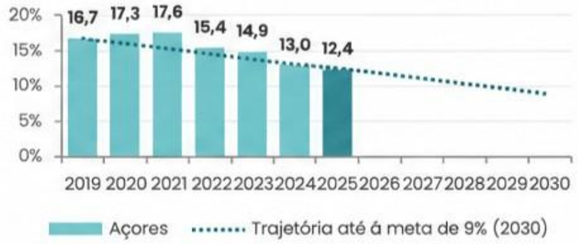
Taxa de emprego dos 20 aos 64 anos (%) · 2025: 76,7%



Fontes: INE/Eurostat (lfst_r_lfe2emprt); meta: Pilar Europeu dos Direitos Sociais (78% em 2030). Portugal 2025: 79,6%.

Jovens «nem-nem» descem desde 2021

Jovens dos 15 aos 29 anos que não trabalham nem estudam (%) · 2025: 12,4%



Fontes: INE/Eurostat (edat_lfse_22); meta: Pilar Europeu dos Direitos Sociais (9% em 2030). Portugal 2025: 8,0%.

Análise

O mercado de trabalho dos Açores atingiu em 2025 os melhores resultados da última década. A **taxa de desemprego desceu para 4,9%**, a **mais baixa das 9 regiões do país**, e ficou a apenas 0,3 pontos do nível de melhores práticas da Earthcheck. A taxa de emprego dos 20 aos 64 anos chegou a 76,7%, mais 5,5 pontos do que em 2019, impulsionada sobretudo pela entrada de mais mulheres no mercado de trabalho, e está a 1,3 pontos da meta europeia para 2030. Também a percentagem de jovens que não trabalham nem estudam desceu pelo 4º ano seguido, para 12,4%, em linha com o ritmo necessário para alcançar a meta de 9%.
O **principal desafio continua a ser a qualificação dos mais jovens**: o desemprego dos 16 aos 24 foi de 19,5% no fim de 2025, e o abandono escolar precoce mantém-se elevado.

EMPREGO E POBREZA| DESTAQUES

4,9%

De taxa de desemprego em 2025, o valor mais baixo da década e o mais baixo das nove regiões do país (Portugal: 6%). A Taxa de desemprego está 1,6 p.p. abaixo da linha de base da Earthcheck e a 0,3 p.p. das melhores práticas.

+1,9%

De população empregada em 2025 face a 2024 (para 120,5 mil pessoas). A população ativa cresceu 1,1%.

ESCOLARIDADE | ENQUADRAMENTO

O instrumento de referência é a **Estratégia da Educação Açores 2030** (EEA2030). Foi aprovada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 159/2024, de 24 de outubro.

A estratégia educativa definida até 2030 pretende assegurar uma visão de longo prazo para a educação nos Açores. Substitui o ProSucesso – Açores pela Educação, reforçando uma abordagem centrada na promoção do sucesso de cada aluno, na valorização da profissão docente e no fortalecimento da identidade e autonomia açorianas.

A estratégia está alinhada com referências nacionais e europeias em matéria de educação e inclusão, nomeadamente o ODS 4 e o Portugal 2030, articulando-se ainda com outras estratégias regionais nas áreas da saúde, qualificação profissional e educação inclusiva.

A Região tem 39 unidades orgânicas públicas e uma rede privada de IPSS, colégios e escolas profissionais. Há também oferta de ensino artístico, desportivo e profissional e de educação de adultos.

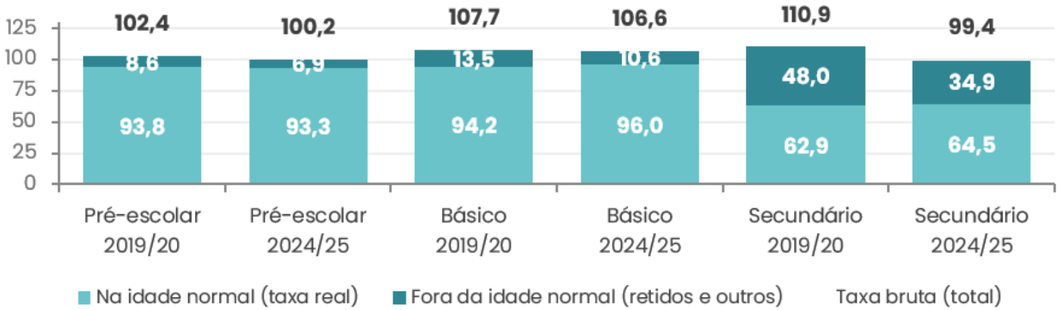
Metas para 2030:

- Reduzir o abandono precoce de educação e formação de 21,7% para 15%.
- Aumentar a população com o 9.º ano ou mais de 48,41% para 50%.
- Aumentar a população com o secundário ou o superior de 31,25% para 35%.
- Reduzir a população sem qualquer nível de ensino de 14,17% (em 2021) para um máximo de 10%.

A execução e a divulgação cabem à Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto (SRECD). Está prevista uma avaliação externa contínua e intercalar, e não apenas em 2030.

Menos alunos fora da idade em todos os níveis de ensino

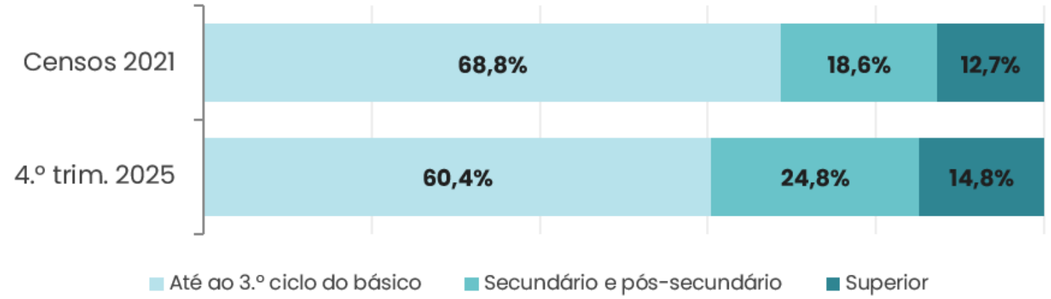
Taxa real de escolarização (idade normal) e alunos fora da idade (%); o total é a taxa bruta



Fonte: DGEEC, Regiões em Números – Educação, R.A. Açores, público e privado (consulta de 30/10/2026). Metas EEA2030 (taxa bruta): pré-escolar 98%, básico 100%.

Qualificação da população a subir

População por nível de escolaridade completo (%) · com secundário ou superior: 31,3% → 39,6%



Fontes: INE, Censos 2021 (população residente); SREA, Inquérito ao Emprego, 4.º trimestre de 2025 (16 a 89 anos); meta: EEA2030, IM.1.2 (35%).

O acesso à escola nos Açores é praticamente universal no pré-escolar e no ensino básico, e há cada vez menos alunos fora da idade normal de frequência. Em 2024/25, as taxas brutas de pré-escolarização (100,2%) e de escolarização no ensino básico (106,6%) cumprem as metas da Estratégia da Educação Açores 2030 (98% e 100%).

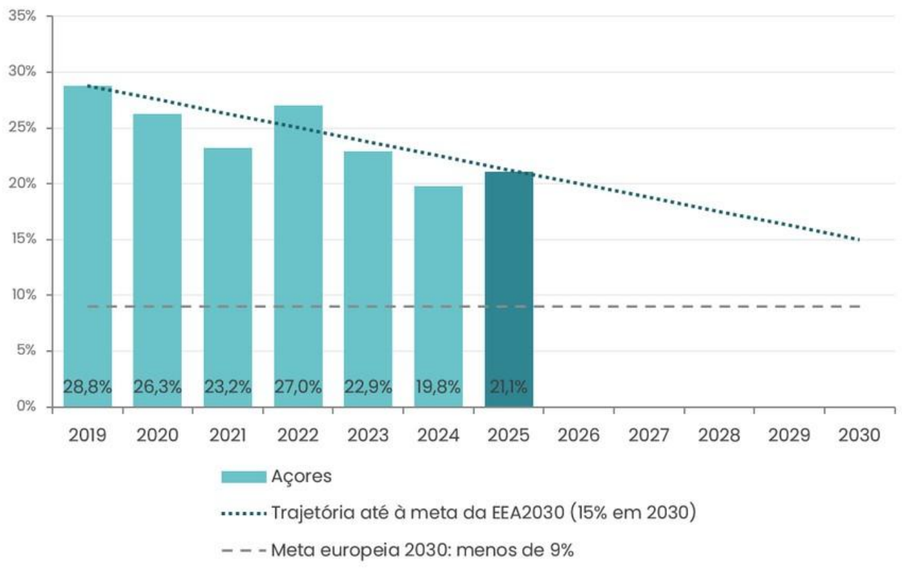
No básico, 96% das crianças em idade de frequência estão inscritas no nível certo, mais 1,8 pontos do que em 2019/20. A principal melhoria vem da redução das retenções. Os alunos fora da idade normal desceram em todos os níveis, de forma mais marcada no secundário (de 48,0 para 34,9 pontos), onde a taxa de retenção e desistência baixou para 12,4%, o valor mais baixo da última década.

A qualificação da população também está a subir: as pessoas com o ensino secundário ou superior passaram de 31,3% nos Censos 2021 para 39,6% no fim de 2025, acima da meta regional de 35%, embora o ensino superior continue abaixo da média nacional. Na educação ambiental, 62 escolas receberam a Bandeira Verde Eco-Escolas em 2025/26, mais 8 do que no ano anterior.

O ensino secundário continua a ser o ponto a acompanhar: em 2024/25, apenas 64,5% dos jovens dos 15 aos 17 anos frequentavam este nível, menos 8,2 pontos do que no ano anterior, um sinal que se reflete na evolução do abandono escolar precoce, analisada na página seguinte.

Abandono escolar precoce recua 7,7 pontos desde 2019

Jovens dos 18 aos 24 anos que saíram da escola sem o secundário (%) · 2025: 21,1% · Portugal: 6,1%



Fontes: INE, Inquérito ao Emprego, taxa de abandono precoce de educação e formação (série atualizada; indicador 0012182); meta: Estratégia da Educação Açores 2030 (RCG n.º 159/2024), IM.2.3; meta europeia: menos de 9% em 2030.

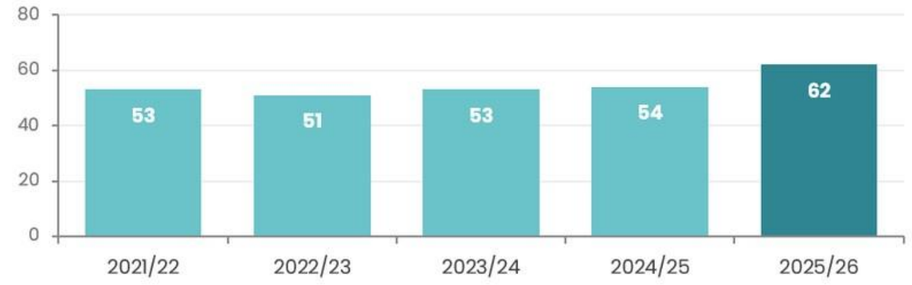
Projeto "Pensamento Computacional"

Dirigido aos alunos do 1º ciclo.

Todas as escolas da RAA com 1º Ciclo abrangidas

Mais escolas com Bandeira Verde Eco-Escolas

Escolas galardoadas (nº), por ano letivo · 2025/26: 62, mais 8 do que no ano anterior



Fontes: ABAAE, listas oficiais de Eco-Escolas por ano letivo; Galardão Eco-Escolas Açores 2025 – Horta.

Em 2025, 21,1% dos jovens açorianos entre os 18 e os 24 anos tinham saído da escola sem concluir o ensino secundário, menos 7,7 pontos percentuais do que em 2019 (28,8%). **A descida não foi linear e o valor subiu 1,3 pontos face a 2024, mas mantém-se ligeiramente abaixo da trajetória da Estratégia da Educação Açores 2030**, que prevê chegar a 15% em 2030 (21,3% em 2025). A distância face ao país (6,1%) e à meta europeia (menos de 9%) continua, no entanto, muito elevada.

Com o desemprego no valor mais baixo da década, o emprego pouco qualificado, incluindo no turismo e na construção, compete com a escola. **Para o destino, a formação profissional nas áreas da hotelaria, da restauração e da animação turística é uma das vias para qualificar quem sai cedo do sistema de ensino**. As estimativas regionais baseiam-se numa amostra reduzida, pelo que a tendência dos últimos anos é a referência mais fiável.

ESCOLARIDADE| DESTAQUES

-7,7p.p.

De descida da taxa de abandono escolar precoce entre 2019 e 2025, de 28,8% para 21,1%. O valor continua, ainda assim, ligeiramente abaixo da trajetória da Estratégia da Educação Açores 2030, que prevê 15% em 2030.

62

Escolas açorianas com Bandeira Verde Eco-Escolas no ano letivo 2025/26, mais 8 do que no ano anterior, o número mais alto dos últimos cinco anos.

100%

De Taxa bruta de pré-escolarização em 2024/25, acima da meta de 98% da Estratégia da Educação Açores 2030. O ensino básico também cumpre a meta (106,6%).

PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA| ENQUADRAMENTO

Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2018-2028

É o instrumento de fundo para o combate à pobreza e exclusão social nos Açores. Foi aprovada em 2018 pelo Governo dos Açores para o período 2018-2028 (Resolução do Conselho do Governo n.º 72/2018) e prevê mais de 80 ações.

Em 2024, a tutela considerou que a ERCPES deveria continuar em vigor, pelo que foi a base em termos de medidas a serem financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência, por exemplo o financiamento das Redes de Apoio Social.

Plano Regional para a Inclusão Social e a Cidadania 2025-2028 (PRISC)

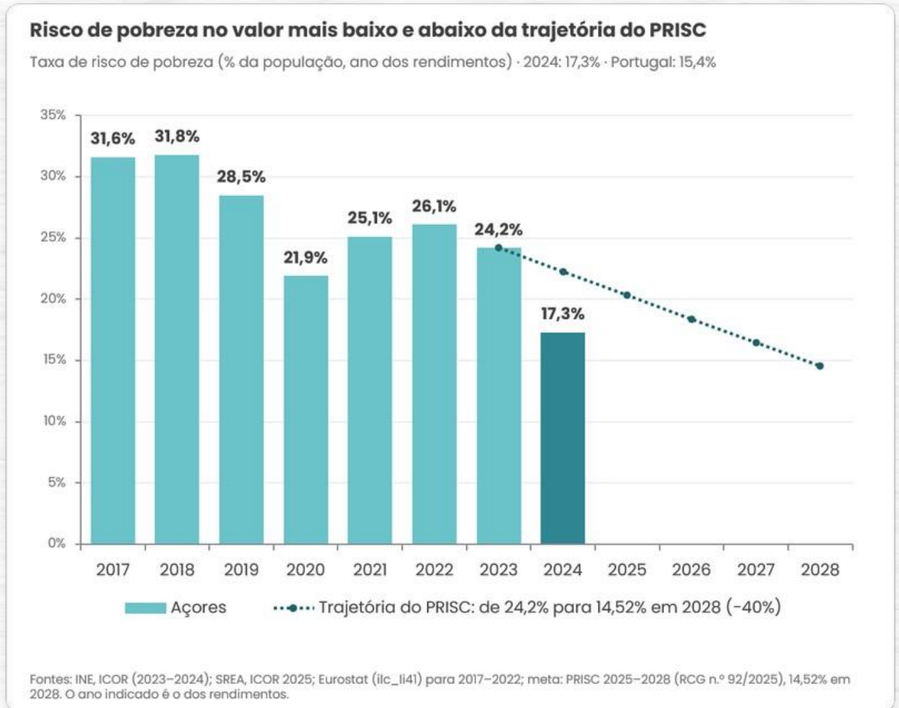
É o plano operacional mais recente na área da inclusão social e cidadania e resulta da avaliação da ERCPES, iniciada em 2022 e feita pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Enquanto a ERCPES é transversal, **o PRISC dirige as medidas diretamente às pessoas e aos agregados em situação ou em risco de pobreza e exclusão socia**l. O Conselho do Governo aprovou-o e, depois, criou uma Estrutura de Missão para o pôr em prática.

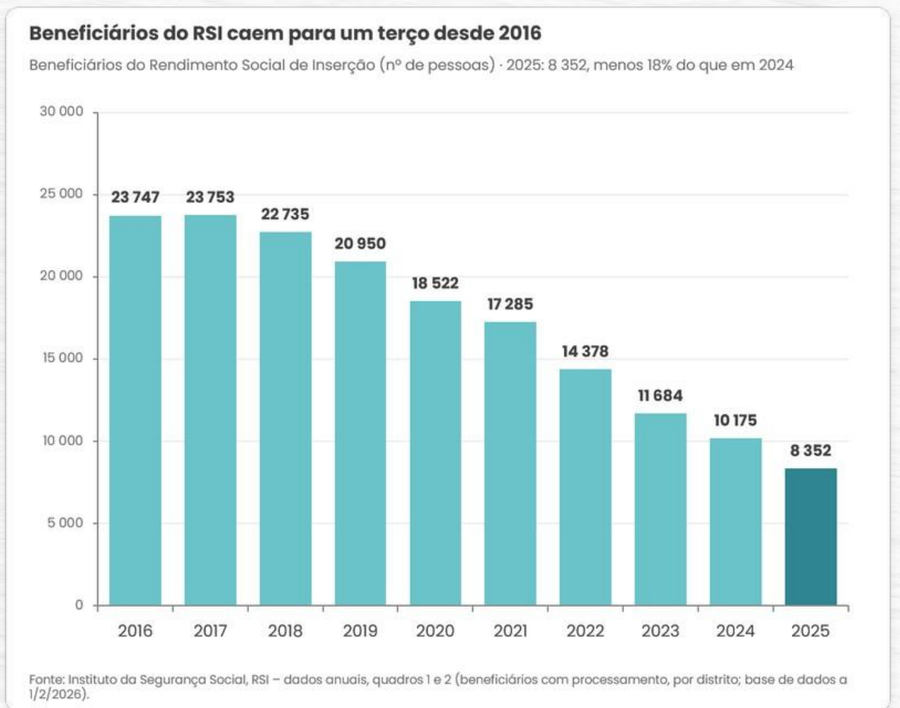
As medidas são aplicadas por território, tendo em conta as diferenças entre concelhos, e o plano é avaliado por uma entidade externa.
Meta principal: reduzir a pobreza monetária em 40% entre 2025 e 2028, à razão de 10% por ano.
Planos dirigidos a grupos específicos:

- **I Plano Regional para a Inclusão da Pessoa em Situação de Sem Abrigo** (PRIPSSA 2025-2030): tem quatro eixos, que incluem a prevenção de situações de risco, o acompanhamento e reabilitação e a inserção social.
- **IV Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica 2023-2026**: foi aprovado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 233/2023, de 15 de dezembro. Este plano termina este ano, por isso convém confirmar se o próximo já foi aprovado.

A segurança é competência da República e é exercida na RAA pelo Comando Regional da PSP e pela GNR, num modelo de distribuição de responsabilidades. A Região não tem um plano regional de segurança pública. No início de 2026, o Parlamento regional aprovou um Grupo de Trabalho para analisar o dispositivo de segurança na Região.

Os indicadores sociais acompanham a melhoria do mercado de trabalho nos Açores



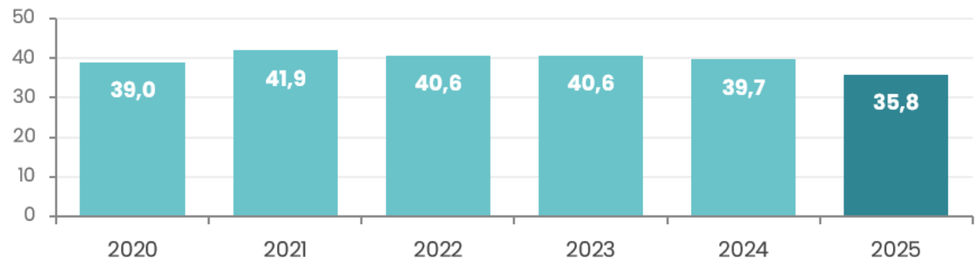


Em 2025, segundo os dados reportados à EarthCheck, 3 754 famílias recebiam o **Rendimento Social de Inserção, menos 14% do que em 2024 e cerca de um quarto do valor de 2022**. A **taxa de risco de pobreza** após transferências sociais acompanhou esta evolução. Com base nos rendimentos de 2024, desceu para 17,3%, menos 6,9 pontos percentuais do que no ano anterior, o valor mais baixo da série. A diferença face à média nacional (15,4%) encurtou de 7,6 para 1,9 pontos percentuais.

O emprego criado pelo turismo, presente em todas as ilhas, é um dos fatores que contribuem para esta evolução. A taxa de risco de pobreza continua, ainda assim, acima da média nacional, o que justifica continuar a acompanhar estes indicadores.

Taxa de criminalidade desce para 35,8 por mil

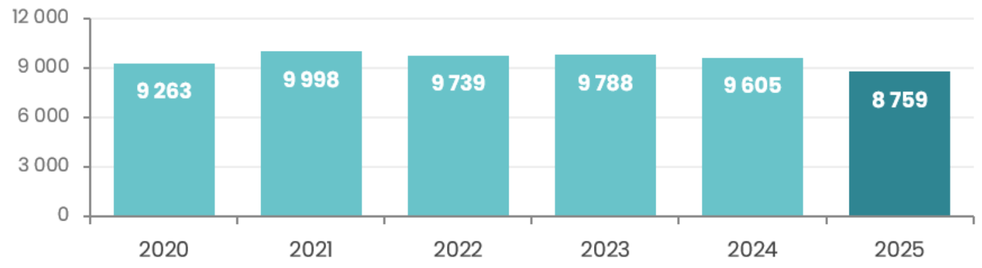
Crimes registados por mil habitantes (‰) · 2025: valor calculado com a população média



Fontes: INE (2020–2024); 2025: cálculo próprio (8 759 crimes ÷ população média de 2025, INE).

Crimes registados no valor mais baixo da série

Crimes registados pelas autoridades policiais (nº) · 2025: 8 759, -8,8%, a maior descida do país



Fontes: INE; RASI 2025.

Furtos e agressões melhores do que as melhores práticas

Indicadores EarthCheck de segurança do destino, 2025 (% da população residente)

Indicador	Casos	Açores	Linha de base	Melhores práticas	Situação
Homicídios	3	0,0012%	0,0011%	0,0008%	**No limite da linha de base**
Furtos	1 284	0,52%	2,28%	1,60%	**Acima das melhores práticas**
Agressões graves	27	0,011%	0,23%	0,16%	**Acima das melhores práticas**

Fontes: DGPJ (2025 provisório, definições UNODC); INE; EarthCheck 2025.

INDICADOR DE BENCHMARKING EarthCheck

Os Açores são um destino seguro e com criminalidade a descer. Em 2025 registaram-se 8 759 crimes, menos 8,8% do que em 2024, a maior descida do país, e a taxa de criminalidade baixou para cerca de 36 por mil habitantes.

Nos indicadores de segurança da EarthCheck, **os furtos sem violência e as agressões graves ficam acima do nível de melhores práticas.** Os furtos, o crime que mais afeta os visitantes, estão ao nível da média do país.

A taxa de homicídios fica no limite da linha de base, com três casos em 2025, um número tão pequeno que um caso a mais ou a menos altera a classificação.

PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA | DESTAQUES

-14%

De famílias beneficiárias de RSI em 2025, em comparação com 2024, e cerca de um quarto do valor registado em 2022. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção entre 2016 e 2025, de 23 747 para 8 352 pessoas. Desde 2019, a descida foi de 60% nos Açores e de 20% no país.

0,52%

De furtos sem violência nos Açores em 2025. Um valor considerado ao nível de melhores práticas pela Earthcheck.

-6,9 p.p.

De taxa de risco de pobreza, que desceu para 17,3% (a rendimentos de 2024), o valor mais baixo da série e já abaixo da trajetória do Plano Regional para a Inclusão Social e a Cidadania.

-8,8%

De crimes do que em 2024, a maior descida do país, e a taxa de criminalidade baixou para cerca de 36 por mil habitantes.

SAÚDE PÚBLICA| ENQUADRAMENTO

O **Plano Regional de Saúde 2030** (PRS 2030), aprovado em 2024 pela Resolução do Conselho do Governo n.º 67/2024, de 26 de junho, define a estratégia de saúde dos Açores até 2030, alinhada com o Plano Nacional de Saúde 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O PRS 2030 tem como missão promover uma vida mais longa e com melhor qualidade para os açorianos, assente no princípio da equidade entre ilhas e populações.

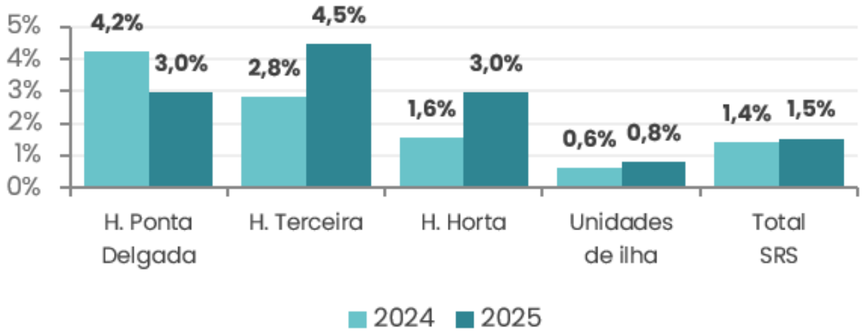
Os seus **principais objetivos** são reduzir a mortalidade prematura, aumentar a esperança de vida saudável, diminuir os fatores de risco associados às doenças não transmissíveis, melhorar o acesso aos cuidados de saúde e reforçar intervenções com maior valor em saúde.

O acesso aos cuidados de saúde é assegurado por **três hospitais e nove unidades de saúde de ilha**, garante cuidados a residentes e visitantes em todas as ilhas, como pede a Norma EarthCheck.

Governação e monitorização
A elaboração e a execução cabem à Direção Regional da Saúde (DRS), na Secretaria Regional da Saúde e Desporto. O plano é posto em prática através dos Planos Locais de Saúde. Está prevista avaliação e ajuste periódicos ao longo da vigência, com base em indicadores e metas.

Teleconsultas crescem 7,7%

Teleconsultas em % das consultas médicas · 2025: 20 168



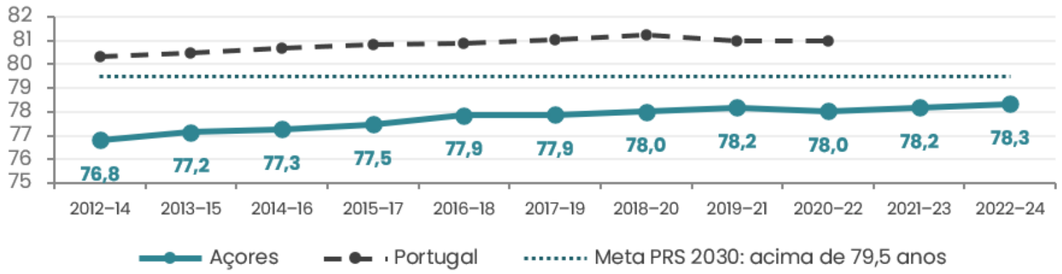
Fonte: SREA, Teleconsultas no Serviço Regional de Saúde (estatística em desenvolvimento; SISA, Direção Regional da Saúde; atualização de 10/7/2026).

Num território de nove ilhas, cada teleconsulta pode evitar uma deslocação entre ilhas.

As teleconsultas cresceram 7,7% em 2025, para 20 168, com maior expressão nos hospitais da Terceira e da Horta. Nas unidades de saúde de ilha a telemedicina é ainda residual (0,8% das consultas), sobretudo nas Flores e no Corvo, o que constitui uma margem de melhoria.

Esperança de vida no valor mais alto da série

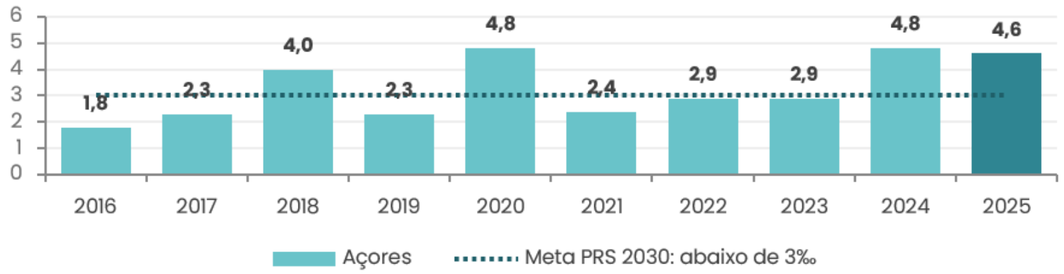
Esperança de vida à nascença (anos) · 2022–24: 78,33, a 1,2 anos da meta do PRS 2030



Fontes: INE, tábuas de mortalidade (NUTS 2024); PRS 2030 (RCG n.º 67/2024), Tabela 3; Portugal até 2020–22.

Mortalidade infantil: um indicador a acompanhar

Óbitos de menores de 1 ano por mil nados vivos (‰) · 2025: 4,6 · Portugal: 2,8 (2024: 3,0)



Fontes: INE, indicadores demográficos (2021–2025; 2025 provisório); PRS 2030, Tabela 14 (2016–2020).

A **esperança de vida à nascença nos Açores atingiu 78,33 anos** em 2022–24, o valor mais alto da série e mais 1,5 anos do que em 2012–14. Continua, no entanto, a ser a mais baixa das regiões do país, 3,2 anos abaixo do Continente. Para alcançar a meta do Plano Regional de Saúde 2030 (acima de 79,5 anos) exige-se manter o ritmo da última década.

A **mortalidade infantil varia muito de ano para ano**, necessitando de uma leitura cuidadosa. Como nascem cerca de 2 000 crianças por ano na Região, a diferença entre um ano dentro e fora da meta é de poucos óbitos: os 4,6‰ de 2025 correspondem a cerca de 9 óbitos, contra cerca de 6 em 2023. Por isso, a tendência lê-se melhor em médias de três anos, e estas mostram uma subida: de 3,4‰ em 2020–2022 para 4,1‰ em 2023–2025, acima da meta de 3‰ do PRS 2030 e da média nacional (2,8‰ em 2025). O PRS 2030 prevê um programa regional de acompanhamento, com análise por ilha dos fatores clínicos, sociais e demográficos.

Para o destino, a rede do Serviço Regional de Saúde, com **três hospitais e nove unidades de saúde de ilha, garante cuidados a residentes e visitantes em todas as ilhas, como pede a Norma EarthCheck.**

SAÚDE PÚBLICA | DESTAQUES

78,33

De anos de esperança de vida à nascença nos Açores entre 2022–24. Continua, no entanto, a ser a mais baixa das regiões do país, 3,2 anos abaixo do Continente.

7,7%

De crescimento em 2025 em termos de teleconsultas.

CULTURA| ENQUADRAMENTO

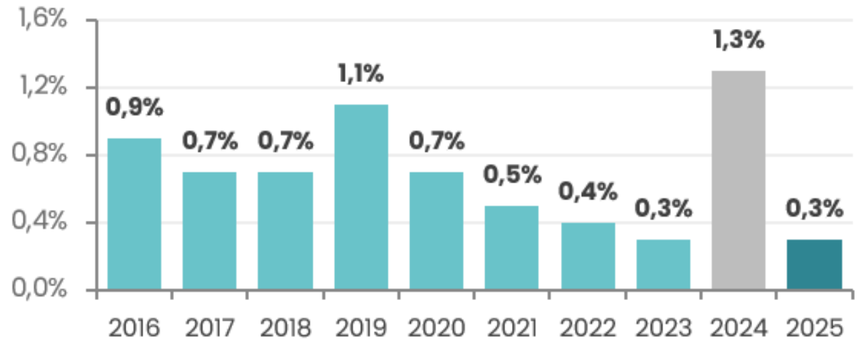
Não existe um plano ou estratégia regional para a cultura aprovado pelo Governo dos Açores. A área funciona com instrumentos dispersos, e a falta de estratégia é uma fragilidade para a cultura.

Instrumentos regionais setoriais:

- Plano Regional de Leitura: aprovado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 82/2011, de 6 de junho. Em 2026, o escritor Pedro Almeida Maia propôs rever os planos nacional e regional de leitura;
- Plano de Ação para a Cultura Científica e Tecnológica (PACCTO Açores): aprovado em 2018. Define um quadro de referência para a promoção da educação científica e a difusão da cultura científica;
- Regime Jurídico de Apoio às Atividades Culturais (RJAAC): regula os apoios às atividades culturais. As candidaturas são avaliadas por uma comissão com uma pessoa do Conselho Regional de Cultura, duas pessoas externas e um elemento da Direção Regional da Cultura.

Património recebe 0,3% do orçamento

Fundo de manutenção de locais significativos (% do orçamento) · 2025: 3,33 M€



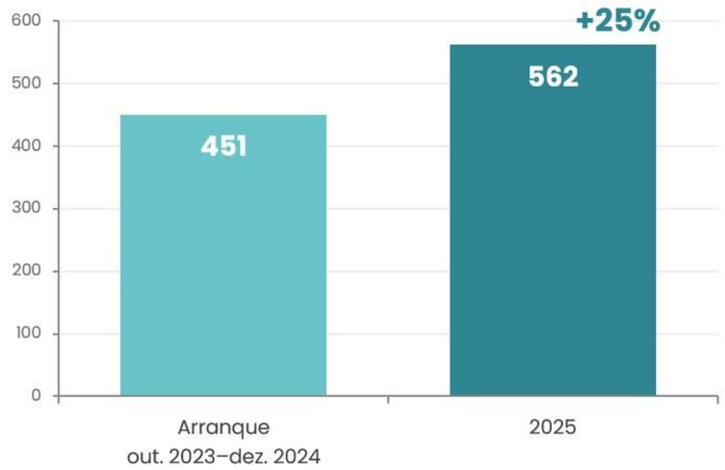
Fontes: EarthCheck 2025; Orçamento RAA 2025. 2024 (cinzento): método não documentado.

INDICADOR DE BENCHMARKING EarthCheck

Em 2025, o orçamento regional destinou 3,33 milhões de euros à defesa e valorização do património arquitetónico e cultural, 0,3% do orçamento, um valor muito baixo e irregular desde 2016. Este indicador é considerado pela Earthcheck como um aspeto a melhorar no caminho da sustentabilidade da RAA.

Eventos inseridos na agenda Azores What's On

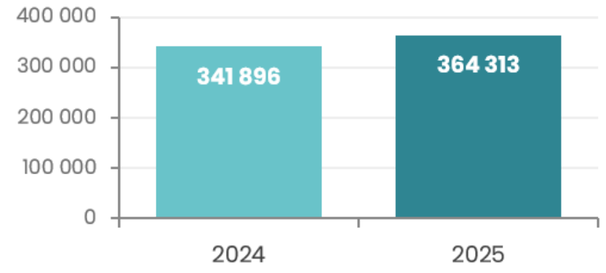
média mensal de eventos inseridos (n.º)



Fonte: Elaboração própria com base nos relatórios mensais da Azores What's On (dezembro de 2024 e janeiro de 2026), Direção Regional do Turismo. Valor de 2025 calculado pela diferença entre os totais acumulados.

Centros ambientais com mais visitantes

Visitantes dos centros de interpretação ambiental (nº) · 2025: +6,6%



Fonte: SREA, Boletim Trimestral – 4.º trimestre de 2025, Ambiente (dados da SRAAC e entidades gestoras).

Áreas protegidas com limites diários

Capacidade de carga fixada por portaria (requisito EarthCheck 3.3.1)

Montanha do Pico: 320 visitantes/dia no trilho; 32 pernoitas/dia na cratera

Caldeira do Faial: 30 visitantes/dia em visita guiada

Ilhéu de Vila Franca do Campo: 400/dia na época balnear

Ilhéu da Praia (Graciosa): 20 visitantes/dia

Em preparação: Parques Naturais da Terceira e de São Jorge.

Fonte: Jornal Oficial da RAA, portarias; levantamento da Açores DMO (29/10/2026).

A **Azores What's On**, da Direção Regional do Turismo, reúne numa só agenda, em web e app, a programação cultural, desportiva e recreativa das nove ilhas. Em 2025 foram inseridos cerca de 6 750 eventos, uma média de 562 por mês, mais 25% do que no período de arranque. No fim do ano, a plataforma somava mais de 13 mil eventos publicados, com conteúdos de todas as ilhas.
Ao dar visibilidade à oferta cultural de todas as ilhas e ao longo do ano, **a agenda promove a oferta cultural disponivel durante todo o ano.** Desde 2026, a gestão é feita diretamente pela Direção Regional do Turismo.

O **património natural e cultural** é um dos principais motivos de visita aos Açores.
Os **centros de interpretação ambienta**l receberam 364 313 visitantes, mais 6,6% do que em 2024, e quatro áreas protegidas têm limites diários de visitantes fixados por portaria, um instrumento de gestão da capacidade de carga que a EarthCheck valoriza. Estão em preparação limites nos Parques Naturais da Terceira e de São Jorge.

CULTURA | DESTAQUES

364 mil

Visitantes nos centros de interpretação ambiental dos Açores em 2025, mais 6,6% do que em 2024. Quatro áreas protegidas têm já limites diários de visitantes fixados por lei por forma a permitir a conservação de habitats e espécies.

0,3%

Do orçmento regional da RAA destinado à conservação e manutenção de espaços e sítios culturais, em 2025. Um valor considerado abaixo do desejado pela Earthcheck, pelo que o caminho a percorrer pela região terá de ser o aumento de verbas para este setor.

13 063

Eventos culturais pelas 9 ilhas do arquipélago, publicados desde o lançamento, em outubro de 2023, até ao fim de 2025

06. Desempenho do Destino na **Economia**

TURISMO

METAS PEMTA 2030

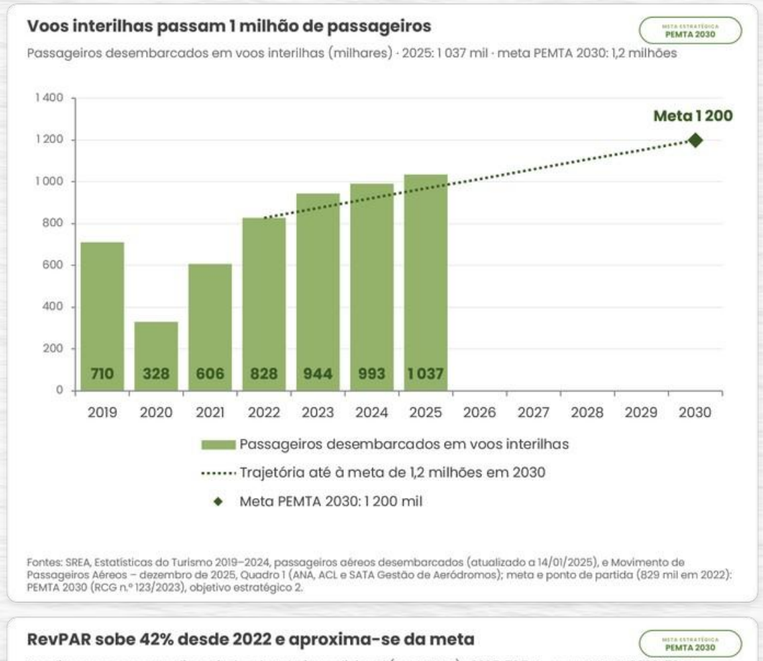
O Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores 2030 (PEMTA 2030), aprovado pela RCG n.º 123/2023, quer que os Açores sejam reconhecidos internacionalmente como um destino de natureza sustentável, exclusivo e com um património cultural singular.

Assenta em quatro objetivos:

- liderar pelo exemplo na sustentabilidade,
- reduzir a sazonalidade e distribuir os turistas pelas nove ilhas
- criar mais valor e qualidade, e reforçar a notoriedade junto do consumidor final.

Para isso fixa 18 metas para 2030, entre elas o selo Platina da EarthCheck, uma ocupação hoteleira acima de 35 % em todas as ilhas, um RevPAR de 78 €, 15 % dos operadores com certificação de sustentabilidade e 80 % dos residentes satisfeitos com o turismo. Algumas dessas metas são aqui analisadas.

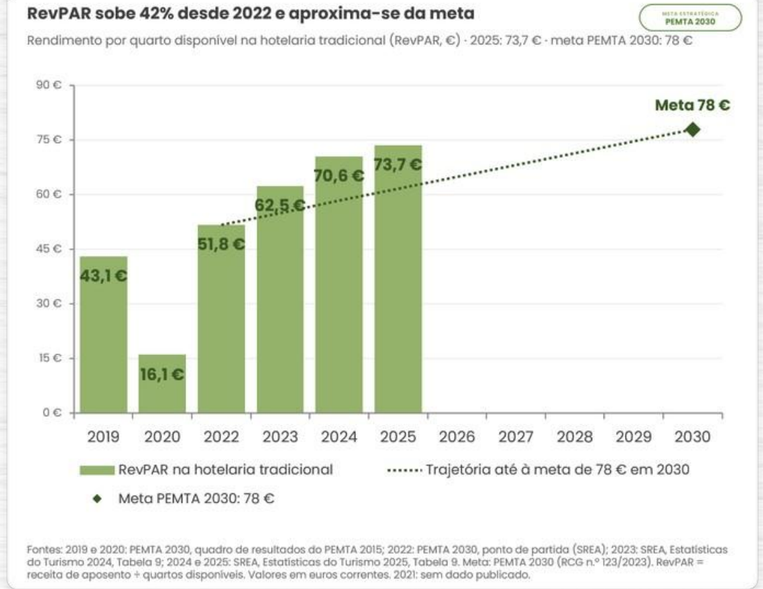




Análise

Em 2025, desembarcaram 1 037 359 passageiros em voos interilhas, o valor mais alto da série: mais 4,5% do que em 2024 e mais 46% do que em 2019. O valor está cerca de 69 mil passageiros acima da trajetória da meta do PEMTA 2030, e faltam 163 mil para chegar a 1,2 milhões. Os voos interilhas foram os que mais contribuíram para o aumento dos passageiros desembarcados nos Açores em 2025.

Os números incluem residentes e visitantes, pelo que não medem diretamente a circulação dos turistas entre ilhas, um dos objetivos do PEMTA para distribuir os fluxos. O tráfego concentra-se no verão: agosto teve 152 mil passageiros, quase três vezes os de dezembro (54 mil).



Análise

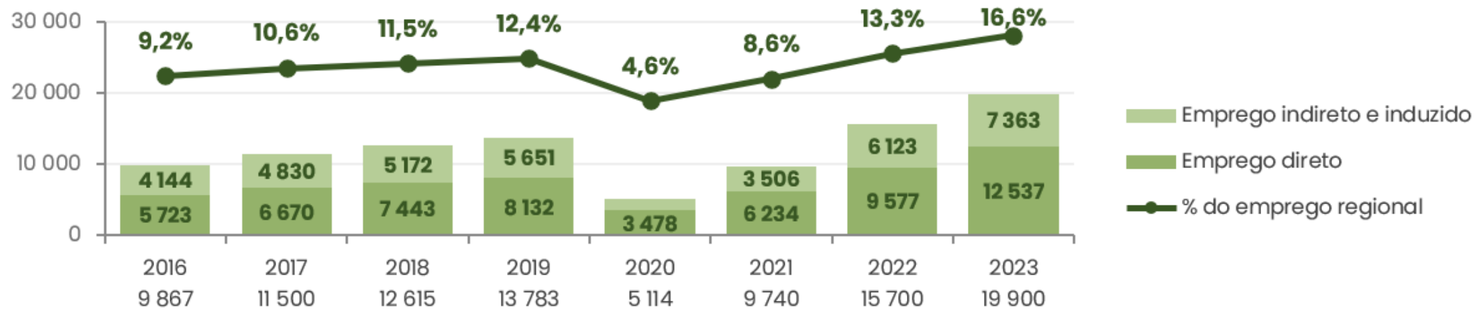
O RevPAR é um indicador que mede quanto rende, em média, cada quarto disponível na hotelaria, e junta numa só medida a ocupação e o preço.

Depois da quebra de 2020 (16,1 €), o RevPAR recuperou depressa: em 2022 já tinha passado o valor de 2019 e, em 2025, chegou a 73,7 €, mais 42% do que o ponto de referência do PEMTA 2030 (51,8 €) e cerca de 12 € acima da trajetória prevista para esse ano (61,6 €). Faltam 4,3 € para a meta de 78 € em 2030.

O crescimento do RevPAR aumentou em 2025 (+4,5%) e veio sobretudo do preço médio por quarto (ADR de 124,3 €, +6,6%), já que a taxa de ocupação-cama desceu de 51,4% para 50,3%. O resultado deste indicador depende sempre muito do valor atingido no verão. Em agosto o RevPAR foi de 152,6 € e de menos de 20 € em janeiro e dezembro.

Emprego gerado pelo turismo duplica desde 2016

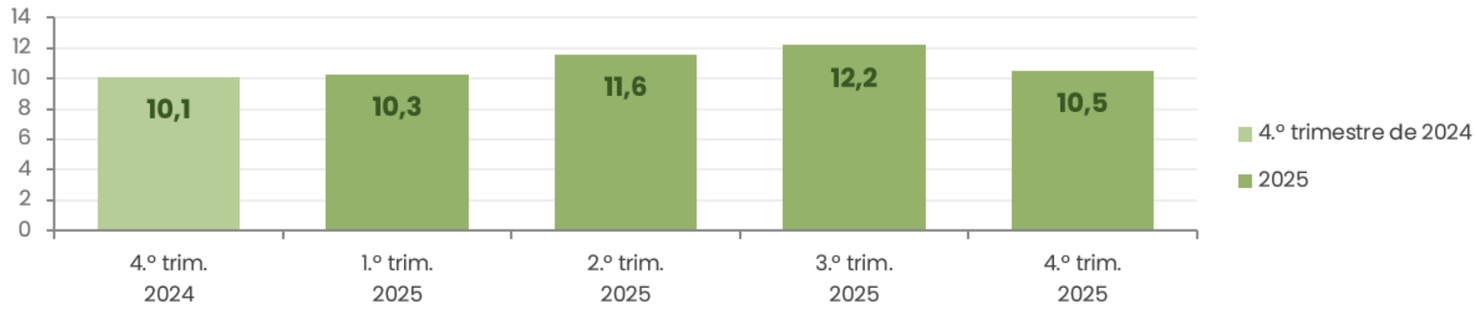
postos de trabalho em equivalente a tempo completo (colunas; total sob cada ano) e % do emprego regional (linha), 2016–2023



Fonte: EY-Parthenon para o Governo dos Açores, «Qual o impacto macroeconómico do Turismo nos Açores?», Azores Tourism Summit 2024. Emprego direto calculado a partir das percentagens arredondadas do estudo.

Alojamento e restauração empregam 11 mil pessoas, mais no verão

pessoas empregadas no alojamento, restauração e similares (milhares), por trimestre · média de 2025: 11,2 mil (9,3% do emprego)



Fonte: INE/SREA, Inquérito ao Emprego, 4.º trimestre de 2025, Quadro 6 (CAE-Rev. 3, secção I). Estimativas com coeficiente de variação elevado (11% a 12%).

Análise

Duas fontes dão duas leituras complementares do emprego no turismo. O estudo da EY-Parthenon estima que o turismo sustentava 19 900 postos de trabalho em 2023, o dobro de 2016 e 16,6% do emprego regional; cerca de 63% são empregos diretos, sobretudo no alojamento.

O Inquérito ao Emprego mostra que, em 2025, trabalharam em média 11,2 mil pessoas no alojamento e na restauração, cerca de 9% de todo o emprego nos Açores, com um pico de 12,2 mil no 3.º trimestre, mais 18% do que no 1.º.

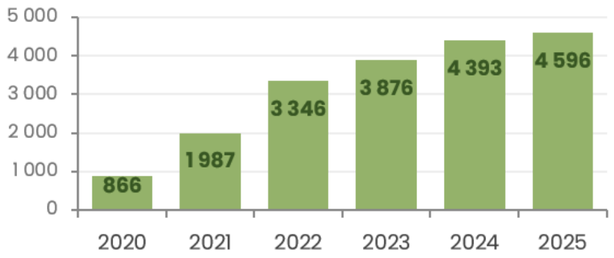
Os dois valores não se somam nem se comparam: a EY inclui transportes, rent-a-car, cultura e os efeitos indiretos e induzidos com dados apenas até àao ano em que o estudo foi realizado; o INE conta apenas a secção I, que inclui a restauração para residentes.

O PEMTA 2030 não fixa metas para o emprego, mas **a Norma EarthCheck pede que o destino acompanhe e publique o emprego gerado pelo turismo (cl. 6.3.3 e 3.5.1)**.

Com o desemprego no mínimo (4,9%), o **desafio passa a ser recrutar, qualificar e reter trabalhadores, sobretudo no verão.**

Dormidas em máximos: 4,6 milhões

milhares de dormidas, todos os alojamentos · +4,6% face a 2024

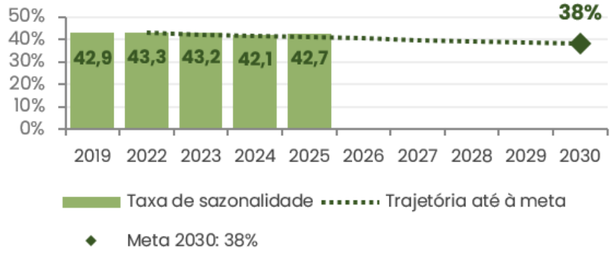


Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo 2019–2024 (atualizado a 14/01/2025), 2024 (Tabela 1) e 2025 (Quadro 2). Todos os alojamentos: hotelaria, AL, TER, campismo e pousadas da juventude.

Sazonalidade nos 42,7%

META ESTRATÉGICA PEMTA 2030

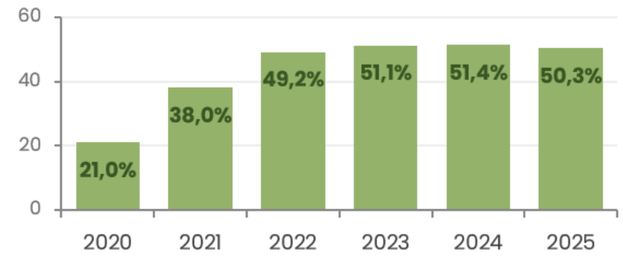
dormidas de julho a setembro (% do total anual) · meta PEMTA 2030: 38%



Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo 2019–2024, 2024 e 2025 (todos os alojamentos); meta: PEMTA 2030. 2024: julho–setembro sobre o total anual publicado.

Ocupação na hotelaria perto dos 51%

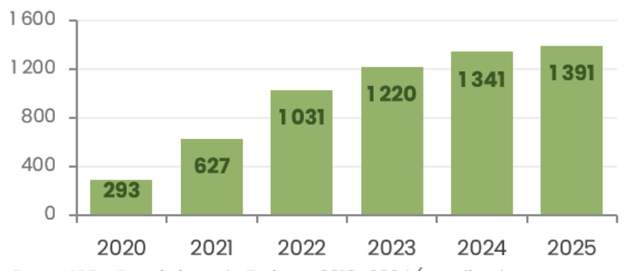
taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria tradicional (%)



Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo 2024 e 2025, Tabela 9; 2020–2022: SREA, séries do relatório anterior.

Hóspedes sobem pelo 5.º ano seguido

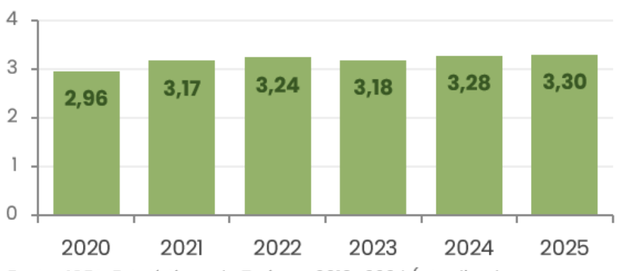
milhares de hóspedes, todos os alojamentos · +3,8% face a 2024



Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo 2019–2024 (atualizado a 14/01/2025), 2024 (Tabela 1) e 2025 (Quadro 2). Todos os alojamentos: hotelaria, AL, TER, campismo e pousadas da juventude.

Estada média sobe para 3,3 noites

noites por hóspede, todos os alojamentos · 2025: 3,30 (3,28 em 2024)



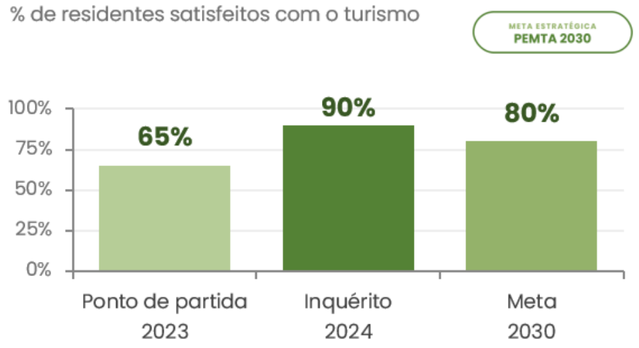
Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo 2019–2024 (atualizado a 14/01/2025), 2024 (Tabela 1) e 2025 (Quadro 2). Todos os alojamentos: hotelaria, AL, TER, campismo e pousadas da juventude.

Em 2025, os alojamentos turísticos dos Açores registaram 4,6 milhões de dormidas e 1,39 milhões de hóspedes, novos máximos, com subidas de 4,6% e 3,8% face a 2024. No entanto o crescimento abrandou depois da forte recuperação pós-pandemia (+13,3% nas dormidas em 2024).

A estada média subiu ligeiramente, para 3,30 noites, e a ocupação-cama na hotelaria desceu um ponto, para 50,3%. A sazonalidade mantém-se: julho a setembro concentram 42,7% das dormidas, quase o mesmo valor de 2022 (43%) e acima da trajetória até à meta de 38% do PEMTA 2030.

Residentes: meta de satisfação superada

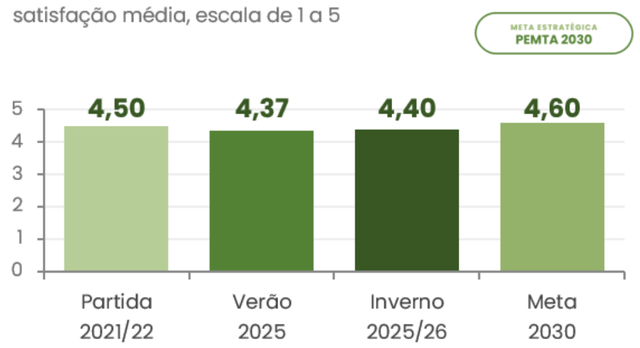
% de residentes satisfeitos com o turismo



Fontes: 2023: PEMTA 2030 (IPDT, inquérito ao trade); 2024: Observatório do Turismo dos Açores, Inquérito à Perceção dos Residentes 2024; meta: PEMTA 2030.

Turistas: 4,4 pontos, meta de 4,6

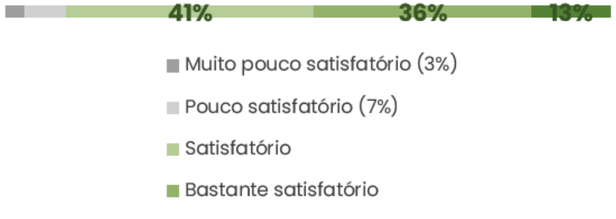
satisfação média, escala de 1 a 5



Fontes: OTSA; 2021/22: satisfação global com o destino; 2025: índice de 29 atributos do destino (nov. 2026); meta: PEMTA 2030.

Nove em cada dez residentes satisfeitos

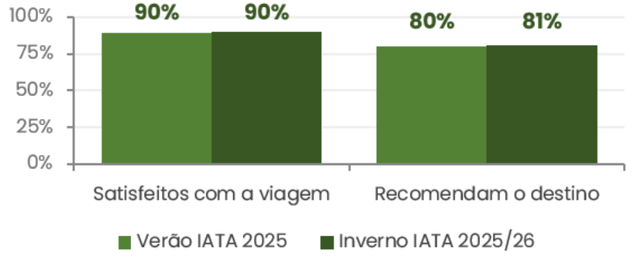
avaliação do desenvolvimento do turismo (% das respostas), 2024



Fonte: Observatório do Turismo dos Açores, Inquérito à Perceção dos Residentes 2024 (833 respostas em São Miguel, Terceira e Faial), Gráfico 5.

Nove em cada dez turistas satisfeitos

% dos inquiridos, verão IATA 2025 e inverno IATA 2025/26



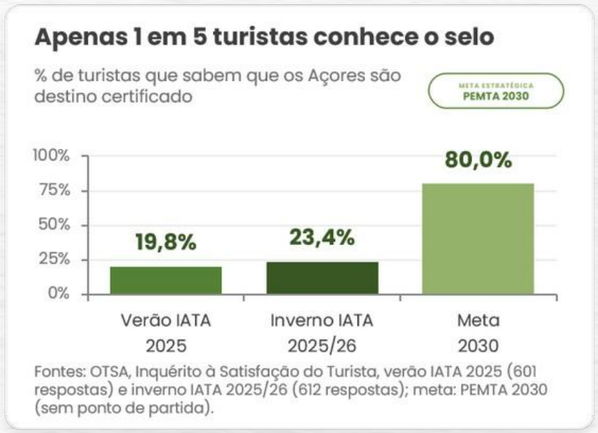
Fonte: OTSA, Inquérito à Satisfação do Turista que Visita os Açores (616 e 623 inquéritos nos aeroportos de Ponta Delgada, Lajes e Horta).

Residentes e turistas avaliam bem o turismo.

Nos **residentes**, a meta de 80% de satisfeitos já foi superada (90% em 2024), embora a **satisfação conviva com preocupações com a habitação e o custo de vida**: 78% associam o turismo à subida dos preços.

Nos **turistas**, cerca de 90% saíram satisfeitos em 2025 e 80% recomendariam o destino, mas em pontos a satisfação com os atributos do destino (4,37 no verão e 4,40 no inverno, segundo o Observatório) ainda não atingiu a meta de 4,6. O ponto de partida (4,5) media a satisfação global com o destino, pergunta que o Observatório do Turismo Sustentável dos Açores vai reintroduzir nos próximos inquéritos para garantir uma série comparável até 2030.

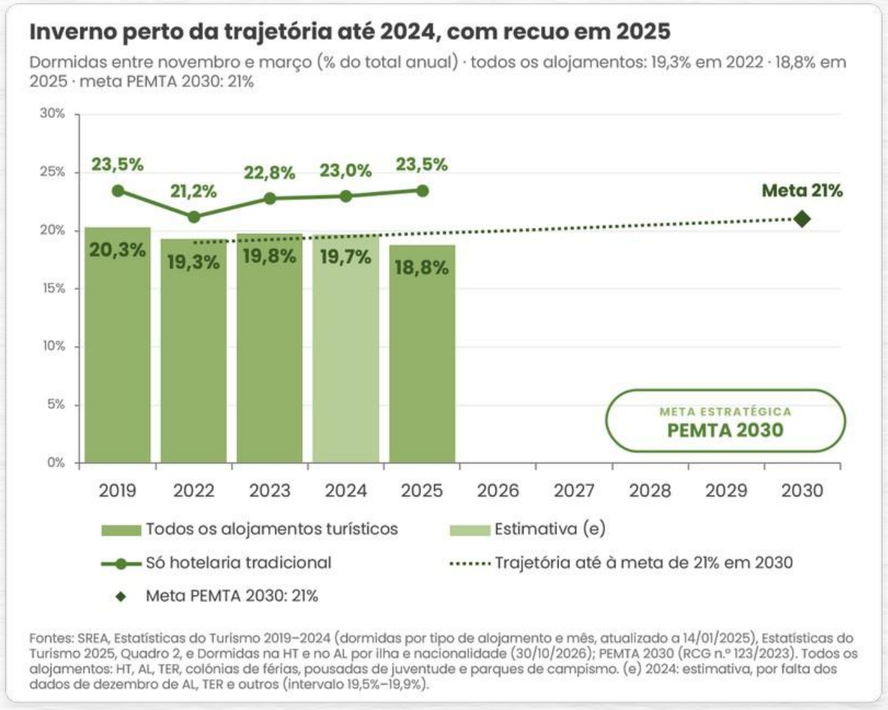
A **maior distância está no reconhecimento do destino sustentável: só 20% a 23% dos turistas sabem que os Açores são o primeiro arquipélago certificado**, longe da meta de 80%., tal como demonstra o gráfico da página seguinte.



O reconhecimento dos Açores como destino sustentável certificado **é o indicador do PEMTA 2030 mais distante da meta**. Só 19,8% dos turistas inquiridos no verão IATA 2025 e 23,4% no inverno IATA 2025/26 sabem que os Açores são um destino certificado, quando a meta para 2030 é de 80%.

O resultado contrasta com a satisfação elevada com a viagem (cerca de 90%) e com o peso da natureza na escolha do destino: 80% dos turistas apontam a beleza natural e as paisagens como principal motivo de visita, mas só 13% no verão e 9% no inverno indicam o destino sustentável. **A certificação ainda não chega aos visitantes de forma visível,** o que reduz o seu valor como fator de diferenciação e de escolha.



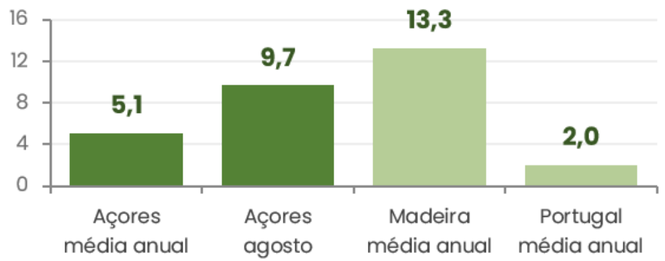


A meta do PEMTA 2030 mede o peso do inverno no conjunto dos alojamentos turísticos: em 2022, as dormidas entre novembro e março representaram 19,3% do total, o ponto de partida do plano. Em 2023 o valor subiu para 19,8% e em 2024 terá ficado perto de 19,7%, em linha com a trajetória até à meta de 21%. Em 2025 recuou para 18,8% (865 mil de 4,6 milhões de dormidas), abaixo dos cerca de 19,8% previstos pela trajetória.

Na hotelaria tradicional, o inverno continuou a ganhar peso e chegou a 23,5% em 2025, o mesmo nível de 2019; o recuo deve-se aos outros alojamentos, em particular ao alojamento local, cujas dormidas mais do que duplicaram desde 2019 e se concentram no verão. A **promoção de produtos de inverno, como percursos pedestres, o termalismo, a gastronomia, produtos culturais, e a manutenção das ligações aéreas fora do verão são as principais alavancas previstas no PEMTA 2030** para a mitigação dos recuos na época baixa.

Em agosto, 10 turistas por 100 residentes

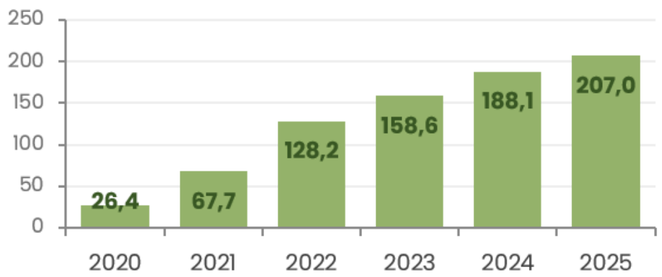
turistas por 100 residentes numa noite (dormidas ÷ dias ÷ residentes), 2025



Fonte: cálculo próprio com dormidas e população residente de 2025: SREA (Açores), DREM (Madeira) e INE (Portugal, preliminar).

Proveitos da hotelaria passam os 200 M€

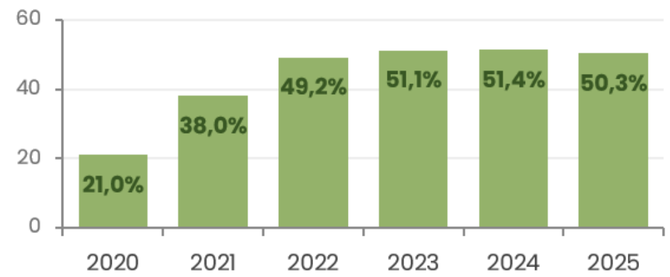
proveitos totais na hotelaria tradicional (milhões de euros) · +10,0% face a 2024



Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo 2024 e 2025, Tabela 9; 2020–2022: SREA, séries do relatório anterior. Preços correntes.

Ocupação na hotelaria perto dos 51%

taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria tradicional (%)



Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo 2024 e 2025, Tabela 9; 2020–2022: SREA, séries do relatório anterior.

Os proveitos totais da hotelaria atingiram 207 milhões de euros em 2025, mais 10% do que em 2024 e quase oito vezes o valor de 2020.

Numa noite média de agosto havia cerca de 10 turistas por cada 100 residentes (5 na média do ano). A pressão é bastante inferior à da Madeira, que tem 13 turistas por 100 residentes numa noite média, mas já supera a média nacional (2). Concentra-se no verão e em São Miguel, que tem 69% das dormidas na hotelaria e no alojamento local, o que reforça a importância da gestão de visitantes nos locais mais procurados e da distribuição dos fluxos pelas nove ilhas, prevista no PEMTA 2030.

EMPRESAS| DESTAQUES

4,6M

De dormidas nos alojamentos turísticos em 2025, um novo máximo: mais 4,6% do que em 2024 e mais 52% do que em 2019. Os hóspedes chegaram a 1,39 milhões e a estada média subiu para 3,3 noites.

5 em 100

Cinco turistas por cada 100 residentes numa noite média de 2025 (cerca de 10 em agosto). Menos de metade da Madeira (13) e acima da média nacional (2).

1 em 5

Apenas 1 em 5 turistas sabe que os Açores são o 1º Arquipélago do mundo Certificado como Destino Sustentável, sendo necessário reforçar a comunicação como forma a melhorar este indicador e a reforçar o posicionamento dos Açores.

73,7€

De RevPAR na hotelaria em 2025, o valor mais alto da série: +42% face ao ponto de partida do PEMTA (51,8 €), acima da trajetória e a 4,3 € da meta de 78 €.

42,7%

De dormidas concentradas entre julho e setembro, quase o mesmo valor de 2022. Reduzir a sazonalidade para 38% é o principal desafio do PEMTA 2030.

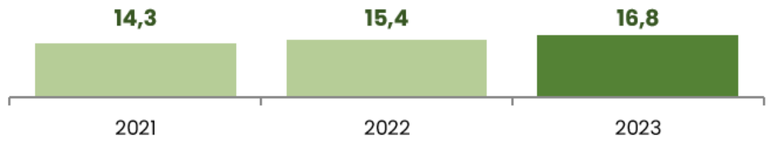
207M€

Proveitos totais da hotelaria em 2025, mais 10% do que em 2024 e quase oito vezes o valor de 2020.

RENDIMENTO

Rendimento das famílias sobe 17% em dois anos

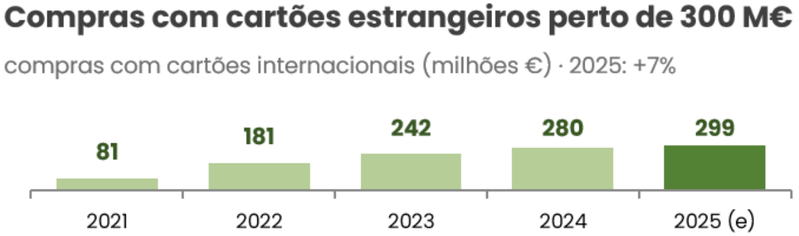
rendimento disponível por habitante (milhares de €) · 99,8% da média nacional



Fonte: SREA/INE, Contas Regionais (Base 2021), Quadro 13. 2024: ainda não publicado.

Compras com cartões estrangeiros perto de 300 M€

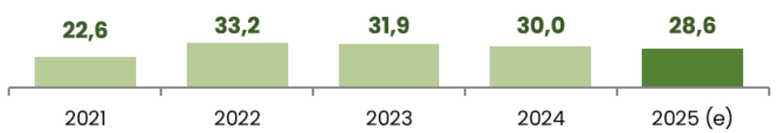
compras com cartões internacionais (milhões €) · 2025: +7%



Fonte: SREA, Operações em TPA e CA (rede SIBS). 2025 (e): soma dos meses publicados, com outubro estimado.

Levantamentos em numerário continuam a descer

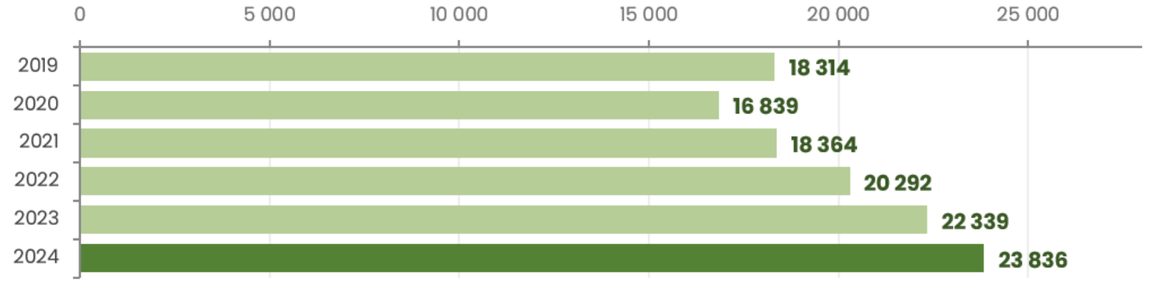
levantamentos com cartões internacionais (milhões €) · 2025: -5%



Fonte: SREA, Operações em TPA e CA (rede SIBS). 2025 (e): soma dos meses publicados, com outubro estimado.

PIB por habitante cresce 30% desde 2019

produto interno bruto por habitante (€) · 2024 (provisório): 23 836 €, 88,1% da média nacional



Fonte: SREA/INE, Contas Regionais (Base 2021), Quadro 11; 2024: dados provisórios. 2025: publicação prevista para dezembro de 2026.

O **PIB por habitante dos Açores atingiu 23 836 € em 2024** (dados provisórios), mais 30% do que em 2019.

O **rendimento disponível das famílias por habitante subiu 17% entre 2021 e 2023** e está praticamente igual à média do país (99,8%).

Os **gastos dos visitantes estrangeiros continuam a crescer**: as compras com cartões internacionais deverão rondar os 300 milhões de euros em 2025, quase quatro vezes o valor de 2021, enquanto os levantamentos em numerário descem, o que pode refletir uma maior preferência pelo pagamento eletrónico.

Os dados de 2025 das contas regionais só serão publicados no fim de 2026.

RENDIMENTO | DESTAQUES

+12%

PIB per capita. Em 2022, o PIB per capita da Região Autónoma dos Açores atingiu o valor de 21 mil euros, representando um crescimento de 12% face a 2021.
O rendimento anual disponível bruto das famílias per capita, em 2022, foi de 14 258€, um aumento de 5% em relação ao ano transato.

+15,7%

Compras internacionais. Em 2024, a Região Autónoma dos Açores registou um valor de 279,6 milhões de euros em compras internacionais, um aumento de 15,7% face a 2023. Os levantamentos internacionais registaram um decréscimo de 6,28%.

12,9%

Peso do turismo no VAB da Região em 2022. O Valor Acrescentado Bruto total dos Açores registou, em 2022, um aumento de 23% em relação a 2021. A relevância do setor turístico para a conjuntura económica da RAA é evidente pelo peso que este representa no VAB total, de 12,9% em 2022 (um crescimento de 3 pontos percentuais face a 2021 e 8 p.p. face a 2020).

07. Notas Finais

As **ações** propostas pela região estão a ser cumpridas

No que diz respeito ao Plano de Ação para a Sustentabilidade 2022-2030, verificou-se que este está a ser implementado de acordo com o previsto. As metas estabelecidas estão a ser alcançadas e, em alguns casos, já se registam resultados acima dos propostos.

Das ações que estão a ser implementadas pelas diferentes entidades que integram os Grupos de Trabalho, constatou-se que cerca de 57% das ações a curto prazo foram executadas, refletindo veementemente o esforço da Região para com o desenvolvimento sustentável.

No **caminho certo** para a sustentabilidade

Ao longo da análise da performance do destino nas dimensões que integram a sustentabilidade, económica, social, cultural e ambiental, verificaram-se dados que revelam o desenvolvimento positivo do destino. Destacam-se a taxa de espaços verdes, a taxa de roubos e de furtos e a taxa de resíduos enviados para aterro como melhores práticas da Região, de acordo com o Relatório de Benchmarking da EarthCheck. É de notar ainda a percentagem de análises de água conformes e a taxa de desemprego, indicadores acima da média.

Trabalho contínuo de **melhoria**

Apesar do desempenho bastante positivo do Destino numa visão holística dos diversos indicadores, existem sempre elementos a melhorar.

O consumo de água potável, ainda que não se tendo alterado consideravelmente entre 2023 e 2024, continua a ser um indicador a trabalhar no Destino. Outros indicadores nos quais a Região deverá procurar melhorar o seu desempenho são o orçamento alocado para a manutenção e preservação de patrimónios culturais, o número de operadores turísticos certificados e o consumo de energia.

08. Anexos

Anexos

Para avaliar o grau de implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade do Destino Turístico dos Açores, foi analisado o estado de execução de cada ação a 31 de dezembro de 2025. As ações foram propostas e integradas no Plano de Ação pelo Grupo de Acompanhamento de Sustentabilidade (GASDTA) e pelas Green Teams (GT).

Esta avaliação teve em consideração o progresso alcançado, o cumprimento das metas estabelecidas, os prazos de execução previstos e a continuidade das ações nos ciclos de planeamento seguintes.

Com o objetivo de assegurar uma monitorização consistente e facilitar a interpretação dos resultados, cada ação foi classificada de acordo com o seu ponto de situação, conforme apresentado ao lado.

Concluída: Ação executada e meta alcançada, pelo que saí do plano.

Concluída e contínua: Ação executada e meta alcançada, mantém-se como ação anual.

Em curso: Ação em implementação, com conclusão prevista para data posterior a 2025.

Em reformulação: Ação sujeita a revisão dos seus objetivos, metodologia ou calendário.

Adiada: Ação cuja execução foi temporariamente diferida.

Cancelada: Ação descontinuada por decisão fundamentada ou integrada noutra iniciativa.

08. Anexos

Anexo 1: Ponto de situação das Ações do Plano de 2025 - Grupo de Acompanhamento

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, CONSERVAÇÃO E GESTÃO DA ENERGIA

AÇÃO

Dinamização de "Ações de Sensibilização para Eficiência Energética" - Roteiro Energético com a ADENE

Responsabilidade: DREn

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Promoção da Eficiência energética junto da comunidade escolar

Responsabilidade: DREn

Prazo: 2028

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Acolher e/ou integrar ativamente projetos de inovação nacionais ou internacionais que visem promover a eficiência energética no território

Responsabilidade: DREn

Prazo: 2030

Ponto de situação: Cancelada

Meta

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

AÇÃO

Atribuição de incentivos financeiros à aquisição de veículos elétricos

Responsabilidade: DREn

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Estudo da regulamentação da Rede de Transporte e distribuição de energia a aplicar na RAA , no âmbito do LIFE IP CLIMAZ

Responsabilidade: DREN

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Promover a neutralidade carbónica do setor turístico dos Açores via utilização da app Greener Act

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Cancelada

Meta

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

AÇÃO

Ensaio e demonstração de pastagens biodiversas e resilientes às alterações climáticas LIFE IP CLIMAZ - LIFE19 IPC/PT/000004 - SUB-ACTION C7.2

Responsabilidade: AASM CUA

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Ensaio-piloto para perceber a viabilidade de utilização de Asparagopsis taxiformis na alimentação de bovinos para redução da emissão do metano (LIFE IP CLIMAZ - SUB-ACTION C7.1)

Responsabilidade: AASM CUA

Prazo: 2028

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Projeto LIFE IP CLIMAZ - Implementação do Programa Regional das Alterações Climáticas

Responsabilidade: SRAAC

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

AÇÃO

Estudo da digitalização energética no âmbito do LIFE IP CLIMAZ

Responsabilidade: DREn

Prazo: 2030

Ponto de situação: Cancelada

Meta



GESTÃO DOS RECURSOS DE ÁGUA DOCE

AÇÃO

Programa de Apoio à Avaliação do Balanço Hídrico e Controlo de Perdas de Águas

Responsabilidade: ERSARA

Prazo: 2024

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Gestão do Uso Sustentável da Água em Agricultura''

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Reparação/melhoria do reservatório de água sito às Alminhas, Rabo de Peixe

Responsabilidade: IROA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

GESTÃO DOS RECURSOS DE ÁGUA DOCE

AÇÃO

Reparação/melhoria do reservatório de água e sistema de condutas de abastecimento sito Ribeira Funda, Fenais da Ajuda

Responsabilidade: IROA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Reparação/melhoria do reservatório de água sito ao Escampadouro, São Bartolomeu dos Regatos

Responsabilidade: IROA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Construção de nova conduta para a ETA do Pico das Duas, Cinco Ribeiras

Responsabilidade: IROA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

GESTÃO DOS RECURSOS DE ÁGUA DOCE

AÇÃO

Prolongamento do sistema de abastecimento da rede de distribuição de água do Cangueiro

Responsabilidade: IROA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Alcançada

Meta

AÇÃO

Construção de açude do sistema de abastecimento de água na Caveira

Responsabilidade: IROA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Instalação de redutores de caudal

Responsabilidade: ERSARA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

GESTÃO DOS RECURSOS DE ÁGUA DOCE

AÇÃO

Instalação de bebedouros públicos nos Portos dos Açores

Responsabilidade: ERSARA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

AÇÃO

Programa de eficiencia hídrica dos edificios

Responsabilidade: ERSARA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Manual de boas práticas para hotéis para uso eficiente de água

Responsabilidade: ERSARA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

GESTÃO DOS RECURSOS DE ÁGUA DOCE

AÇÃO

Sistema de Regadio 5.0

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: 2028

Ponto de situação: Cancelada

Meta

AÇÃO

Impermeabilização da Lagoa do Paúl na ilha do Pico

Responsabilidade: IROA

Prazo: 2029

Ponto de situação: Cancelada

Meta



GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS, DRENAGEM E LINHAS DE ÁGUA

AÇÃO

Formação dos recursos humanos das ETAR, ETA e similares

Responsabilidade: ERSARA

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Mapeamento, caracterização e valorização de efluentes pecuários

Responsabilidade: SRAA

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta

CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Plantação de Endémicas e plantas de valor ambiental nas áreas verdes da concessão

Responsabilidade: EUROSCUT

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Implementação do Plano de Gestão do Perímetro Florestal e Matas Regionais da ilha de São Miguel (Área de gestão florestal certificada desde 2014)

Responsabilidade: DRRFOT

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Rede de Monitorização e Avisos Agrícolas dos Açores - RMAAA

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Alcançada

Meta



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Raça autóctone do Ramo Grande, como elemento identificador da paisagem rural

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Beneficiação dos viveiros florestais da Direção Regional dos Recursos Florestais

Responsabilidade: DRRFOT

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Projeto LIFE BEETLES - projeto de conservação de 3 espécies de escaravelhos endémicos, nas ilhas do Pico, Terceira e Flores.

Responsabilidade: SRAAC

Prazo: 2025

Ponto de situação: Alcançada

Meta



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Alteração do trajeto do percurso pedestre do Pico da Vara

Responsabilidade: DRRFOT | SPEA

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Projeto LIFE SNAILS - Apoio e Naturalização em Áreas de Importância para Caracóis Terrestres

Responsabilidade: SRAAC

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Projeto "Abelha Amiga" e Projeto "Faya"

Responsabilidade: DROP através da EUROSCUT

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Avaliação de potencialidades hídricas para regadio

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: 2027

Ponto de situação: Cancelada

Meta

AÇÃO

Projeto LIFE IP AZORES NATURA - Proteção e conservação de habitats e espécies endémicas

Responsabilidade: SRAAC

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Agroambiente, clima e agricultura biológica

Responsabilidade: DRDR

Prazo: 2029

Ponto de situação: **Parcialmente alcançada**

Meta



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Soluções de estabilização e coberto natural (endémico) de taludes e descarbonização

Responsabilidade: EUROSCUT e Parceiros

Prazo: 2030

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Renaturalização e florestação das zonas de altitude

Responsabilidade: DRRFOT

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

AÇÃO

Reconversão de áreas de floresta de produção para floresta de nativas

Responsabilidade: DRRFOT

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Utilização de tecnologias LIDAR para monitorizar a biomassa e o carbono das florestas do arquipélago

Responsabilidade: DRRFOT

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

AÇÃO

Estudo de misturas de hidrosementeira e futura projeção em taludes, no LIFE POLINIZAÇORES

Responsabilidade: EUROSCUT e Parceiros

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Prémio Espirito Verde

Responsabilidade: SRAAC

Prazo: Anual

Ponto de situação: Cancelada

Meta



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO

AÇÃO

Revisão do Plano de Ordenamento Turístico da RAA (POTRAA) que terá a designação de Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo dos Açores (PDTA)

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2027

Ponto de situação: **Parcialmente alcançada**

Meta

AÇÃO

Aumento da cobertura de monitorização e previsão meteorológica em explorações agrícolas privadas LIFE IP CLIMAZ - LIFE19 IPC/PT/000004 - SUB-ACTION C11.1

Responsabilidade: AASM CUA

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Revisão do Plano de Ordenamento Turístico da RAA (POTRAA) que terá a designação de Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo dos Açores (PDTA)

Responsabilidade: DRDR

Prazo: 2029

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO

AÇÃO

Projeto SMART COAST - Gestão Sustentável dos fluxos de visitantes para um Turismo resiliente em zonas costeiras

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta



TRANSPORTES

AÇÃO

Passe Social gratuito destinado a todos os Açorianos com rendimentos até ao 3º escalão do IRS

Responsabilidade: DRM através do Fundo Regional dos Transportes Terrestres

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Apoio à descarbonização da frota de táxis

Responsabilidade: DRM

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Passe «Açores 9 Ilhas» - utilizável apenas no decorrer do inverno IATA. Criação de um passe intermodal aéreo e marítimo, de utilização única e complementar à Tarifa Açores

Responsabilidade: DRM

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

TRANSPORTES

AÇÃO

Shuttle Lagoa do Fogo

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Comparticipação no transporte regular coletivo de passageiros e passes sociais nas várias modalidades excluindo os passes sociais gratuitos

Responsabilidade: DRM através do Fundo Regional dos Transportes Terrestres

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Colocar pontos de abastecimento (refill) de água potável em todos os espaços aeroportuários dos Açores

Responsabilidade: DRM através da SGA

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em reformulação

Meta



TRANSPORTES

AÇÃO

Empreitada de Requalificação e Ampliação da Aerogare do Aeródromo da Ilha Graciosa

Responsabilidade: DRM através da SGA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

AÇÃO

Implementar sistema de tickets de estacionamento associado à Gare Marítima da Madalena

Responsabilidade: DRM através da Portos dos Açores

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Promoção da implementação de sistemas de utilização de energias renováveis

Responsabilidade: DRM através das empresas SGA e ANA S.A.

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

TRANSPORTES

AÇÃO

Empreitada de ampliação e remodelação da aerogare do Aeródromo da ilha do Corvo

Responsabilidade: DROP

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Empreitada de Remodelação da envolvente/cobertura em chapa metálica da aerogare do aeródromo da ilha de São Jorge

Responsabilidade: DROP

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Adoção de um sistema tarifário portuário que potencie o tratamento de resíduos gerados a bordo das embarcações, penalizando as descargas de resíduos não tratados/indiferenciados

Responsabilidade: DRM através da Portos dos Açores

Prazo: 2028

Ponto de situação: Em curso

Meta

TRANSPORTES

AÇÃO

Sistema de bilhética integrada de todos os transportes da região

Responsabilidade: DRM

Prazo: 2029

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Implementação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos (não poluentes), nos 2 maiores portos de mercadorias dos Açores (Ponta Delgada e Praia da Vitória)

Responsabilidade: DRM através da Portos dos Açores

Prazo: 2029

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

AÇÃO

Modernização da frota de navios afetos ao transporte marítimo de passageiros, nomeadamente de tráfego local, adquirindo navios que utilizem meios de propulsão não poluentes

Responsabilidade: DRM através da Atlânticoline

Prazo: 2029

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

TRANSPORTES

AÇÃO

Seguir a tendência de aquisição de veículos movidos a energias mais limpas ou híbridos nas operações aeroportuárias

Responsabilidade: DRM através das empresas SGA e ANA S.A.

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

AÇÃO

Programa Eco-freguesia, freguesia limpa

Responsabilidade: SRAAC

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Criação de um Manual de boas práticas de construção sustentável

Responsabilidade: DROP

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta

GESTÃO DE SUBSTÂNCIAS AMBIENTALMENTE NOCIVAS

AÇÃO

Iniciativas em eficiência e segurança no setor agrícola

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Plataforma para o Património Cultural Digital dos Açores

Responsabilidade: DRCTD e DRC

Prazo: 2030

Ponto de situação: Cancelada

Meta

AÇÃO

Parque Educativo e Interpretativo

Responsabilidade: EUROSCUT e Parceiros

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Programa Eco-Escolas

Responsabilidade: SRAAC

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Adaptação do Portal Cultura Açores

Responsabilidade: DRCTD / DRC

Prazo: Anual

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Azores Whats'ON

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Alcançada

Meta

AÇÃO

Implementação do Plano de Rápida Intervenção e Socorro nos Percursos Pedestres

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2026

Ponto de situação: Cancelada

Meta



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Inovação ao nível dos conteúdos culturais existentes sobre os Açores

Responsabilidade: DRC

Prazo: Anual

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Património natural marinho - HOPE Santuário espécies marinhas

Responsabilidade: DRC

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Recuperação e preservação do património cultural material da região (museus, igrejas, monumentos...)

Responsabilidade: DRC

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Elaboração de projeto para o centro interpretativo da Batalha da Salga

Responsabilidade: DRC

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Manutenção do Site da Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores

Responsabilidade: DRC

Prazo: 2027

Ponto de situação: Em curso

Meta



GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Monitorização dos Fluxos Turísticos das Furnas

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Não executada

Meta

AÇÃO

Programa de Apoio à Restauração e Hotelaria para a Aquisição de Produtos Açorianos

Responsabilidade: DREC

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Implementação do Plano de Dinamização dos PIT

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Reintrodução de leguminosas forrageiras anuais na dieta de ruminantes

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Apoio a ações para o bem-estar de animais de companhia e de animais errantes no âmbito de protocolos com associações de proteção animal que exerçam atividade na RAA

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Auscultar a comunidade local sobre a sua perceção das necessidades do destino ao nível da sustentabilidade

Responsabilidade: OTSA

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Questionários de satisfação aplicados aos visitantes nas salas de embarque das gateways da região

Responsabilidade: OTSA

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Ações de informação sobre bem-estar animal e utilização sustentável dos produtos antimicrobianos no âmbito do "Programa de capacitação dos agricultores e de promoção da literacia em produção e consumo sustentáveis''

Responsabilidade: DREC

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

Apoio para o acesso aos Mercados pelos produtos regionais

Responsabilidade: DREC

Prazo: Anual

Ponto de situação: Alcançada

Meta

GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Microcrédito

Responsabilidade: DREC

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Galardão Miosotis Azores

Responsabilidade: Açores DMO

Prazo: Anual

Ponto de situação: Adiada

Meta

AÇÃO

Desenvolver ações de sensibilização, dirigidas aos visitantes e residentes, para o turismo sustentável

Responsabilidade: DRTu

Prazo: Anual

Ponto de situação: Alcançada

Meta

GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Elaborar o levantamento de infraestruturas de interesse turístico acessíveis no destino

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Plataforma de Dados Abertos - Institucionalização da Informação ágil e aberta na Região

Responsabilidade: DRCTD

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Portal de Serviços - SER

Responsabilidade: DRCTD

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Implementar a Rede Integrada de Atividades na Natureza dos Açores (RIANA)

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: 2025

Ponto de situação: Cancelada

Meta

AÇÃO

Transição Digital das Empresas

Responsabilidade: DREC

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Centros BTT Cycl'in Azores

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2026

Ponto de situação: Cancelada

Meta

GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Controlo de mastite bovina com recurso a óleos essenciais e extratos vegetais

Responsabilidade: DRAVA

Prazo: 2028

Ponto de situação: Não executada

Meta

AÇÃO

Construir 2030 - base económica local

Responsabilidade: DREC

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Apoio para o acesso aos Mercados pelos produtos regionais

Responsabilidade: DREC

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Construir 2030 - pequenos negócios e ofícios

Responsabilidade: DREC

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Construir 2030 - negócios estruturantes

Responsabilidade: DREC

Prazo: 2030

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Estratégia para o Turismo Acessível

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Plataforma de Monitorização Inteligente de Fluxos Turísticos dos Açores

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Portal da Direção Regional do Turismo

Responsabilidade: DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

06. Anexos

Anexo 2: Ponto de situação das Ações do Plano de 2025 - Green Teams

SANTA MARIA

AÇÃO

Workshop "Cozinha sem Desperdício"

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Responsabilidade: Associação Salvaterra (SMA)

Prazo: Anual

Ponto de situação: Não executada

Meta

AÇÃO

Candidaturas ao Programa Leader Pro Rural+

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: ARDE

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Implementar a recolha de resíduos orgânicos no canal Horeca

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Responsabilidade: CM VIla do Porto

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

SANTA MARIA



AÇÃO

Ponto de situação: Concluída e contínua

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CM Vila do Porto

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Visitas Guiadas: Dar a conhecer a espécie endémica dos Açores Azorina vidalii e a vida costeira dos Fenais da Luz

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: CRESAÇOR

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Conhecer a realidade dos promotores turísticos que intervêm regionalmente na preservação da biodiversidade e promoção do turismo sustentável

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: CRESAÇOR + Parceiros Internacionais (ASOCIACIÓN PARA EL DESARROLLO RURAL INTEGRAL DE LAS TIERRAS DEL JILOCA Y GALLOCANTA (ADRI) - Espanha; FA BENE COMMUNITY APS - Itália; INNOVADE LI LTD - Chipre; INSTITUTO IKIGAI, ASOCIACIÓN ESPAÑOLA PARA EL EMPRENDIMIENTO Y EL DESARROLLO PERSONAL Y PROFESIONAL - Espanha;. Jen Janus Education Company Limited by Guarantee - Irlanda)

Prazo: 2026

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Dar continuidade às atividades do Centro Desportivo e Recreativo do Concelho de Nordeste

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Nordeste / CDRCN

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

SÃO MIGUEL

AÇÃO

Iniciativas culturais na Casa João de Melo

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Nordeste / Casa João de Melo

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Realização de atividades escolares no âmbito da história do concelho, do património local e da ação climática

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Nordeste

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Bairro Comercial Digital do Centro Histórico de Ponta Delgada

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Ponta Delgada | CCIPD | Outros parceiros

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Dar continuidade ao mercadinho agrícola e aos mercadinhos temporários no Posto de Turismo

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CM Nordeste | Produtores locais

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Rede de Economia Solidária dos Açores (será alargada ao Centro Conhecimento e Terras Chá)

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CRESAÇOR

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Evento gastronómico "mês do capão", em novembro com adesão da restauração local

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CM Nordeste

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Terras do Chá - Maia

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CRESAÇOR | Casa do Povo da Maia

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Roteiro para a descarbonização do sector agroalimentar dos Açores - Elaboração e Implementação

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CCIPD

Prazo: 2025

Ponto de situação: Cancelada

Meta

AÇÃO

Aceleradora de Comércio Digital dos Açores

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CCIPD; Associações empresariais da Horta, Pico e São Jorge

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Enterprise Europe Network – apoio às PME na inovação, sustentabilidade, internacionalização e crescimento

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CCIPD

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em curso

Meta

TERCEIRA

AÇÃO

Campanha "Pedaços de Mar e Ambiente"

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: Associação Os Montanheiros, Centro de Ciência de Angra do Heroísmo, Marine Waste in Terceira island, Geoparque Açores e Gê-Questa, CMAH e CMPV

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Abertura de Centros de Interpretação das áreas Naturais

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: SRAAC / Associação Os Montanheiros

Prazo: 2026

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Programa de caminhadas dos Montanheiros para público em geral e para escolas

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: Associação Os Montanheiros

Prazo: -

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

TERCEIRA

AÇÃO

Visitas guiadas ao Museu Vulcano Espeleológico

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: Associação Os Montanheiros

Prazo: -

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Ações de sensibilização para a redução da produção de resíduos e que incluem a visitar a Estações de tratamento de Águas Residuais (ETAR)

KPA: CONSERVAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Meta

Responsabilidade: CMPV | CMAH

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

GRACIOSA

AÇÃO

Ações de sensibilização na área ambiental, assinalando alguns dias relevantes (ex: Dia Mundial da Água, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial do Meio Ambiente e Semana Europeia da Prevenção de Resíduos)

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Formação para a monitorização e uso de sistemas digitais na gestão do abastecimento de água, com o objetivo de desenvolver um plano de ação para melhorar a gestão deste recurso

KPA: GESTÃO DOS RECURSOS DE ÁGUA DOCE

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Suportar encargos de reabilitação de habitações de pessoas carenciadas

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

GRACIOSA

AÇÃO

Promoção do Surf na Graciosa como atividade turística

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa | DRTu

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

AÇÃO

Criar eventos que promovam os produtos locais (feiras gastronómicas, mercados) de modo a valorizar estes produtos

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: Adega Cooperativa da Graciosa | CM Santa Cruz da Graciosa | Núcleo Empresarial | CCAH

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Ações de promoção e venda de produtos locais destinados aos cruzeiristas, principalmente nos meses de abril e maio, meses associados à época dos cruzeiros de pequena dimensão

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

GRACIOSA

AÇÃO

Distribuição pela população de contentores de recolha de bioresíduos, para posterior compostagem no CPR

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Meta

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em reformulação

SÃO JORGE

AÇÃO

Promover ações de sensibilização para limpeza de infestantes nas áreas do PNI

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: PNI SJO | CM Velas | CM Calheta

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Digitalização dos roteiros para o EXPLORE SÃO JORGE e já desenvolvidos em papel (Espírito Santo, Fortes, Museus, etc)

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: Núcleo empresarial S. Jorge

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Projeto: Velas um passeio pela história - Criação de um roteiro que associa os fortes das Velas a painéis de azulejos do artesão António Oldemiro que relatam eventos e a história da ilha de São Jorge. Divulgação do projeto nas Escolas.

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: Posto Turismo SJO

Prazo: 2025

Ponto de situação: Cancelada

Meta

SÃO JORGE

AÇÃO

Promover o Centro de apoio ao artesanato e Identificar empresas, entidades, projetos com impacto positivo e que fazem a diferença, e destacar estes nos canais promocionais do DMO, através da presença dos PIT do triângulo e na Plataforma ODS Local

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CM Velas | CM Calheta | DRTu | Nucelo empresarial S. Jorge

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Ações de sensibilização para dinamizar os mercados municipais e a compra de produtos locais

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CM Velas | CM Calheta

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Aceleradora de Comércio Digital dos Açores

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CCIPD | Associações empresariais da Horta, Pico e São Jorge

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

SÃO JORGE

AÇÃO

Festividades do Espírito Santo - Promover a divulgação conjunta das tradições das 3 ilhas (Faial, Pico e São Jorge), criando um Roteiro com datas e localização de cada Império, assim como a História e Programa das Festas

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Meta

Responsabilidade: Posto Turismo FAI | Posto Turismo SJO | Posto Turismo PIC | Irmandades do Espírito Santo | Câmaras Municipais | Associação Municípios do Triângulo

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

AÇÃO

Ações de sensibilização que alertem para a correta separação de resíduos, junto da população local

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Meta

Responsabilidade: PNI SJO | CM Velas | CM Calheta

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

PICO

AÇÃO

Aceleradora de Comércio Digital dos Açores

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Responsabilidade: CCIPD | Associações empresariais da Horta, Pico e São Jorge

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Festividades do Espírito Santo - Promover a divulgação conjunta das tradições das 3 ilhas (Faial, Pico e São Jorge), criando um Roteiro com datas e localização de cada Império, assim como a História e Programa das Festas

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: Posto Turismo FAI | Posto Turismo SJO | Posto Turismo PIC | Irmandades do Espírito Santo | Câmaras Municipais | Associação Municípios do Triângulo

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

FAIAL

AÇÃO

Plantação de Endémicas no Monte da Guia - “Projeto Abelha Amiga"

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: SAAC FAI | CM Horta | Associação Turismo Sustentável do Faial | Posto de turismo Faial

Prazo: 2029

Ponto de situação: Em curso

Meta

AÇÃO

Dinamização do Projeto de educação "Ensino para todos"

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Horta

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

AÇÃO

Programa de apoio à natalidade "Nascer no Faial"

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Horta

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

FAIAL

AÇÃO

Festividades do Espírito Santo - Promover a divulgação conjunta das tradições das 3 ilhas (Faial, Pico e São Jorge), criando um Roteiro com datas e localização de cada Império, assim como a História e Programa das Festas

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Meta

Responsabilidade: Posto Turismo FAI | Posto Turismo SJO | Posto Turismo PIC | Irmandades do Espírito Santo | Câmaras Municipais | Associação Municípios do Triângulo

Prazo: Anual

Ponto de situação: Em curso

AÇÃO

Identificar empresas, entidades, projetos com impacto positivo e que fazem a diferença, e destacá-los nos canais promocionais do DMO e na Plataforma ODS Local

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Meta

Responsabilidade: CM Horta | CCIH | Posto Turismo FAI

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

AÇÃO

Aceleradora de Comércio Digital dos Açores

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Meta

Responsabilidade: CCIPD | Associações empresariais da Horta, Pico e São Jorge

Prazo: 2026

Ponto de situação: Em curso

FAIAL

AÇÃO

Digitalização das rotas de recolha de resíduos

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Responsabilidade: CM Horta

Prazo: -

Ponto de situação: Cancelada

Meta

AÇÃO

Operação do "Ecomóvel"

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Responsabilidade: CM Horta

Prazo: -

Ponto de situação: Cancelada

Meta

FLORES

AÇÃO

Aquisição e instalação de bebedouros para refill

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Responsabilidade: CM Santa Cruz FLO

Prazo: 2025

Ponto de situação: Em reformulação

Meta

AÇÃO

Limpeza e desassoreamento de ribeiras

KPA: GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS, DRENAGEM E CURSOS DE ÁGUA

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Participação no Festival das Reservas da Biosfera

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: CM Santa Cruz FLO

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

FLORES

AÇÃO

Controlo e remoção de espécies invasoras e recuperação de habitats através da plantação de espécies endémicas

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Recolha de sementes de espécies endémicas para propagação

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Monitorização da qualidade da água, geossítios, lagoas, ribeiras e areias costeiras

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

FLORES

AÇÃO

Campanha SOS Cagarro

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Responsabilidade: SAAC Flores | Juntas de Freguesia

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Manutenção de trilhos, miradouros e áreas de visitação

KPA: PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO USO DO SOLO

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Participação na Semana Europeia da Mobilidade: ações de promoção da mobilidade sustentável

KPA: TRANSPORTES

Responsabilidade: CM Santa Cruz FLO | Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída e contínua

Meta

FLORES

AÇÃO

Dinamização de programa de apoio à natalidade

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Apoios à atribuição de bolsas de estudo universitárias

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Apoio na comparticipação de medicamentos

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Apoio na aquisição de manuais escolares

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

Prazo: Anual

Ponto de situação: Concluída

Meta

FLORES

AÇÃO

Celebração do Dia Mundial das Zonas Húmidas e do Dia Nacional do Vigilante da Natureza

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Celebração do Dia Internacional da Diversidade Biológica

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Celebração do Dia Mundial do Ambiente

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Oficina criativa da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

FLORES

AÇÃO

III Festival das Reservas da Biosfera de Portugal

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

AÇÃO

Promoção da Reserva da Biosfera em eventos nacionais e internacionais

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Responsabilidade: SAAC Flores

Prazo: 2025

Ponto de situação: Concluída

Meta

Lista de Acronónimos

ACIP - Associação Comercial Industrial da Ilha do Pico
ADENE – Agência para a Energia
AMIP - Associação de Municípios da Ilha do Pico
ANA – Aeroportos e Navegação Aérea
ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento
ATSF – Associação de Turismo Sustentável do Faial
CCIH - Câmara do Comércio e Indústria da Horta
CCSDTA - Comité Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores
CM – Câmara Municipal
CMH – Câmara Municipal da Horta
DMO – Destination Management Organization
DRAAC - Direção Regional do Ambiente e Ação Climática
DRAVA – Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação
DRC – Direção Regional da Cultura
DRCTD - Direção Regional das Comunicações e Transição Digital
DRDR – Direção Regional do Desenvolvimento Rural
DREAE - Direção Regional da Educação e Administração Educativa
DREC - Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade
DREn – Direção Regional da Energia
DRM- Direção Regional da Mobilidade
DROP - Direção Regional das Obras Públicas
DRPM – Direção Regional de Políticas Marítimas
DRQPE – Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego
DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial
DRRFOT – Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial
EDA – Eletricidade dos Açores
FASDTA – Fóruns de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
FCSDTA – Fórum da Cartilha da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
GASDTA – Grupo de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
GEE – Gases com Efeito de Estufa
GSTC – Global Sustainable Tourism Council
IROA – Instituto Regional do Ordenamento Agrário
ONG – Organizações Não Governamentais
OTSA – Observatório do Turismo Sustentável dos Açores
PEMTA – Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores
PIT – Plano Integrado dos Transportes
PNI – Parque Natural de Ilha
POTRAA – Plano de Ordenamento de Território da Região Autónoma dos Açores
RAA – Região Autónoma dos Açores
SAAC FAI – Serviço de Ambiente e Ação Climática do Faial
SGA – SATA Gestão de Aeródromos
SGA – SATA Gestão de Aeródromos
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
SRAAC - Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática
SRADR - Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores
SRTMI – Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Relatório de Sustentabilidade 2026

Aprovação: José Toste | **Elaboração:** Açores DMO **| Código:** EC14_06 **| Data de atualização:** Outubro 2026 | **Rev. 6**